Anno 79

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 262

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE — TERÇA-FEIRA, 18 DE NOVEMBRO DE 1902

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

Dr. Rosa e Silva

O dr. Rosa e Silva, recebeu na noite de 14 do corrente innumeras visitas em seu palacete da rua Senador Vergueiro.

O eminente estadista continúa a receber grande numero de cartões, cartas, e telegrammas, felicitando-o calorosamente pelas manifestações, de que tem sido alvo e pela maneira por que desempenhou o cargo de vice-presidente da Republica.

Cartão do dr. Seabra

RIO—17—O dr. José Joaquim Seabra, ministro do interior, enviou amistoso cartão ao dr. Rosa e Silva, declarando associar-se á «justa e honrosa manifestação feita pelo Senado» ao seu ex-presidente.

A posse do dr. Rodrigues Alves
Manifestações. Indultos. Pormenores

RIO—17—Realizou-se no dia 15 a posse do dr. Rodriges Alves, presidente da Republica.

A solennidade effectuou-se á 1 hora da tarde daquelle dia no edificio do Senado, sito na rua do Areal.

O recinto estava repleto de congressistas e nas tribunas especiaes notavam-se senhoras da mais elevada distincção social, diplomatas estrangeiros e altas auctoridades civis e militares.

Depois do acto da posse, houve recepção no palacio do Cattete, a qual foi muito concorrida.

O dr. Rodrigues Alves foi muito cumprimentado pelos seus amigos politicos, pelos officiaes do exercito e da armada, funccionarios civis e pessôas de alta categoria.

— Os officiaes dos cruzadores *Dom Carlos* portuguez, *Duguay Truin*, francez e *Buenos-Ayres*, argentino e da divisão ingleza fôram ao palacio do Cattete levar seus cumprimentos ao novo presidente do Brazil.

— Houve parada das forças do exercito, desfilando pelo palacio do Cattete e percorrendo as ruas da cidade.

— Por motivo do anniversario da proclamação da Republica e da posse do dr. Rodrigues Alves, fôram assignados decretos, concedendo perdões e indultos a praças da marinha, guerra, policia e a presos civis.

— Chegam de todos os Estados da Republica e do estrangeiro amistosos telegrammas de saudação ao dr. Rodrigues Alves.

— Foi empossado no dia 15 o seguinte ministerio:

Dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda;

Dr. Lauro Muller, ministro da viação e industria;

Dr. José J. Seabra, ministro do interior;

Marechal Francisco de Paula Argollo, ministro da guerra;

Almirante Julio Noronha, ministro da marinha.

O barão do Rio Branco, ministro do exterior, não assumiu o exercicio do seu cargo, por se achar em viagem para esta capital.

— A casa civil do dr. Rodrigues Alves, como já telegraphei, ficou assim organizada:

Dr. Rodrigues Alves Filho, secretario da presidencia;

Officiaes de gabinete, srs. dr. Cesario Pereira e Paula Costa sub-director da secretaria de policia de S. Paulo.

— E' esta a casa militar do novo presidente da Republica:

Coronel Antonio Geraldo de Souza Aguiar, chefe;

Capitão-tenente Santos Porto, sub-chefe;

1ºs tenentes Cezar Augusto de Mello, Magalhães Castro, João Lopes de Oliveira Lyrio e Francisco do Rego Barros Passôa, ajudantes de ordens.

Posse dos ministros

RIO—17—Fôram muito concorridos hoje os actos solennes da posse dos novos ministros de Estado.

Manifesto inaugural do dr. Rodrigues Alves

RIO — 17 — Como antecipadamente lhes communiquei, é importantissimo o manifesto inaugural do dr. Rodrigues Alves.

O presidente da Republica declara que governará com o espirito de tolerancia, sem odios nem preferencias, conforme seu pensamento politico, exposto por occasião do banquete que lhe offereceu a Convenção, em outubro do anno passado, no edificio do Cassino Fluminense.

O novo chefe de Estado é avesso a promessas exaggeradas e considera assumptos primordiaes do seu governo: a confecção do Codigo Civil, suprema aspiração do paiz, a organização eleitoral com a verdade do alistamento, a questão financeira, pelo equilibrio dos orçamentos e pelo regimen de economias, desenvolvimento da producção nacional e respeito aos diversos poderes.

E' necessario ainda fomentar a immigração, desenvolver o trabalho operario, acudir ás necessidades do exercito e da armada e enfrentar o saneamento da cidade do Rio de Janeiro.

Termina saudando o povo, em quem confia e affirmando perante Deus que tudo fará para engrandecer a Republica.

Eis em suas linhas geraes o importante manifesto inaugural do dr. Rodrigues Alves.

Dr. Campos Salles

RIO—17—O ex-presidente Campos Salles partirá amanhã em trem expresso para S. Paulo.

Acompanham-no diversos senadores e deputados.

Brazil e Portugal

RIO—17—Continúa a ser visitado o cruzador *Dom Carlos*.

As directorias das sociedades portuguezas, aqui existentes e muitos brazileiros, fôram a bordo do bello vaso de guerra levar á sua officialidade cordiaes saudações.

RIO—17—O aspecto da bahia de Guanabara na noite de 15 do corrente foi maravilhoso.

Destacou-se a illuminação, desenhando 19 navios de guerra nacionaes e estrangeiros.

RIO—17—Estão sendo preparadas festas officiaes ao cruzador *Dom Carlos*.

Haverá banquetes, bailes e picnics nos arrabaldes desta cidade.

Dr. Lauro Muller

RIO—17—O dr. Lauro Muller resignou o cargo de governador de Santa Catharina.

Assumirá o governo daquelle Estado o vice-presidente, major Vidal Ramos Junior.

Romaria Republicana

RIO—17—Fôram visitados no dia 15 do corrente pelos clubs republicanos, alumnos das escolas militares e outras pessôas, os tumulos do general Benjamin Constant e dos marechaes Deodoro da Fonseca e Floriano Peixoto.

Fôram depositadas nos mausoléos grinaldas e flôres naturaes.

Falaram diversos oradores, havendo muita ordem na romaria.

Dr. J. J. Seabra

RIO—17—Realizou-se na noite de 14 do corrente o banquete offerecido pelo dr. José Joaquim Seabra, ministro do interior, á Camara Federal.

Houve grande concurrencia, trocando-se apenas dois brindes: do dr. Seabra á Camara e do dr. Vaz de Mello ao dr. Amphytrião.

Navios estrangeiros

RIO—17—O dr. Rodrigues Alves visitou hontem os navios estrangeiros, em retribuição aos cumprimentos, que os officiaes daquelles vasos lhe dirigiram no dia 15.

Capitão-tenente Santos Porto

RIO — 17 — O capitão-tenente Santos Porto, sub-chefe da casa militar do presidente da Republica, é natural de Pernambuco.

Dr. Campos Salles. Baile e banquete

RIO —17—Realizou-se no dia 15 o baile offerecido pelo Club dos Diarios ao dr. Campos Salles.

Reinou grande animação, sendo a concurrencia de mais de mil pessôas.

O presidente Rodrigues Alves e todos os ministros compareceram.

O baile começou por uma quadrilha: o dr. Campos Salles dansou com a baroneza de Ibirocahy e o dr. Rodrigues Alves com mme. Hevia Riquielme, esposa do ministro do Chile.

Houve ordem absoluta, não se tendo felizmente verificado as manifestações de desagrado ao dr. Campos Salles, conforme era notorio pelos boatos correntes e pelas informações, aliás, veladas de parte da imprensa.

Dr. Campos Salles. Manifestações

RIO—17—Hontem ao meio dia effectuou-se no hotel dos estrangeiros o almoço offerecido pela bancada paulista ao dr. Campos Salles.

O ex-presidente da Republica recebeu tambem a offerta de um bello cartão de ouro.

— Hoje haverá um banquete offerecido pelo commercio ao dr. Campos Salles no edificio do Cassino Fluminense.

— O dr. Campos Salles tem recebido muitos telegrammas e cartas de saudações.

Dr. Campos Salles. Benção do Papa

RIO—17 — O Papa Leão XIII mandou a benção apostolica ao dr. Campos Salles.

Ministro do exterior

RIO—17—O dr. José Joaquim Seabra, ministro do interior, assumiu, na ausencia do barão do Rio Branco, o cargo de ministro do exterior.

O bispo de Olinda

RIO — 17 — D. Luiz, bispo de Olinda, partirá para esse Estado no dia 21 do corrente.

« Lloyd Brazileiro »

RIO—17—Sei positivamente que os primeiros actos do dr. Lauro Muller, ministro da viação, se referem á reorginização da Companhia Lloyd Brazileiro.

Festas nos navios estrangeiros

RIO—17—Effectuou-se hoje esplendida *matinée* no cruzador norte-americano *Iowa*.

Foi muito concorrida.

— Estão marcadas diversas festas navaes para dias differentes.

Amanhã o almirante Julio de Noronha, ministro da marinha, offerece lauto almoço aos officiaes dos navios estrangeiros, surtos no porto desta cidade.

Quarta-feira deverá realizar-se um almoço offerecido pelo dr. Manoel Gorostiaga, ministro da Republica Argentina junto ao nosso governo, ao almirante Noronha, ministro da marinha.

O almoço será a bordo do cruzador argentino *Buenos-Ayres*.

Sexta-feira haverá a bordo do mesmo vaso de guerra *matinée* offerecida pela officialidade ás familias fluminenses.

Visita do dr. Rodrigues Alves

RIO—17—O presidente Rodrigues Alves visitou como já lhes annunciei os navios estrangeiros.

Todos os vasos e fortalezas salvaram, erguendo as tripolações enthusiasticos vivas ao presidente da Republica.

Coronel Pedro Paulino

RIO—17—Falleceu o coronel Pedro Paulino da Fonseca.

O morto era irmão do saudoso marechal Deodoro da Fonseca.

Dr. Serzedello Correia

RIO—17—O dr. Serzedello Correia dirigiu uma carta ao *Paiz*, declarando não ser candidato á reeleição de deputado federal pelo Pará.

Eleições federaes

RIO—17—*A Tribuna* em edição de hoje, diz que as eleições para o Congresso Federal realizar-se-ão no dia 21 de fevereiro do anno proximo.

E' mais uma confirmação dos meus telegrammas anteriores sobre o assumpto.

Dr. Manoel Victorino

RIO—17—Celebraram-se hoje, na egreja da Candelaria solennes exequias por alma do saudoso e illustre brazileiro, dr. Manoel Victorino Pereira.

A concorrencia foi extraordinaria.

O cruzador «Iowa»

RIO—17—O dr. Campos Salles visitou hoje o couraçado norte-americano *Iowa*.

Por occasião de servir-se o champagne, fôram erguidas muitas saudações ao Brazil.

Senado Federal

RIO—17—Na sessão de hoje, foi inserido um voto de pezar pela morte do coronel Pedro Paulino da Fonseca, irmão do marechal Deodoro.

Camara Federal

RIO—17—Na sessão de hoje, foi apresentada uma emenda ao orçamento do ministerio da fazenda, assignada por muitos deputados, autorizando o governo a auxiliar a industria do assucar com cinco mil contos de réis, por intermedio do Banco da Republica.

— O sr. Celso de Souza, deputado por Pernambuco, discutiu o orçamento do ministerio da marinha.

Cambio

RIO—17—O cambio fechou hoje a 11 29/32.

Dr. Julio de Castilhos

PORTO-ALEGRE 17—Corre em todas as rodas que o dr. Julio de Castilhos irá ao Rio de Janeiro conferenciar com o dr. Rodrigues Alves acerca de assumptos referentes ao Rio Grande do Sul.

Nas rodas politicas affirmase, porem, que o chefe rio-grandense não deseja afastar-se deste Estado.

EXTERIOR

O imperador Guilherme na Inglaterra

LONDRES—17—O imperador Guilherme partiu para Luther Castle.

O rei Eduardo VII abraçou carinhosamente o soberano da Allemanha.

A multidão victoriou enthusiticamente os dois monarchas.

Joseph Parker

LONDRES—17—Acha-se moribundo o theologo Joseph Parker.

A imprensa lamenta o facto.

Fallecimento

LONDRES—17—Falleceu o principe de Saxe-Weimar.

O rei de Portugal

PARIZ—17—Partiu para a Inglaterra o rei d. Carlos de Portugal.

Acompanharam o soberano estrangeiro todos os membros da sua comitiva.

O rei d. Carlos será hospede no castello de Sandrignham do rei Eduardo VII.

Barão do Rio Branco

PARIZ—17—O barão do Rio Branco, ministro do exterior do governo do Brazil, partiu hontem para Lisbôa, onde devia ter embarcado hoje com destino ao Rio de Janeiro.

Os Humberts no Brazil

PARIZ—17—O *Figaro* informa que os celebres *escroquers* Humberts se acham no Brazil.

Vulcão

NOVA-YORK—17—O vulcão Savi, na ilha de Samôa, acha-se em erupção.

Na Belgica attentado

BRUXELLAS—17—Por occasião da sahida das missas, rezadas na egreja de S. Miguel, por alma da rainha Maria Henriqueta, o italiano Rubino disparou tres tiros de revolver contra o cortejo real.

Nenhuma das pessôas, da casa real da Belgica foi attingida.

O criminoso foi preso e tornado incommunicavel.

Suppõe-se ser Rubino um desequilibrado.

BRUXELLAS—17—Está verificado ser o italiano Rubino, auctor do attentado contra o cortejo real da casa da Belgica, um anarchista.

A imprensa reclama severamente a repressão do anarchismo.

Politica hespanhola

MADRID—17—A imprensa diz que o gabinete organizado ultimamente pelo sr. Matheo Sagasta é ephemero.

O vulcão Stromboli

ROMA—17—O vulcão Stromboli acha-se ha dias em terrivel erupção.

Têm havido violentos abalos de terra. A população atemorizada foge para as planicies.

O gabinete da Bulgaria

SOFIA—17—O gabinete pediu demissão.

Têm havido discussões acerbas na Sobranyé (Assembléa Nacional).

O 15 de Novembro na Argentina

BUENOS-AYRES—17—A imprensa commemorou o anniversario da proclamação da Republica e da posse do novo presidente do Brazil.

Os jornaes publicaram retratos do dr. Rodrigues Alves e de todos os ministros, acompanhados de artigos laudatorios, fazendo a analyse dos serviços prestados ao paiz amigo pelos marechaes Deodoro da Fonseca e Floriano Peixoto e drs. Prudente de Moraes e Campos Salles.

El Diario em artigo editorial concluiu, declarando que se abre para o Brazil uma nova epoca de engrandecimento e de gloria.

— O dr. Cyro de Azevedo, ministro do Brazil junto ao governo argentino, deu no dia 15 de novembro recepção no edificio da legação.

Compareceram ministros de Estado, diplomatas estrangeiros e muitas pessôas gradas, da sociedade portenha.

Tremor de terra

BUENOS-AYRES—17—Deu-se violento tremor de terra em La Salta.

Gréve

BUENOS-AYRES—17 — Acham-se em gréve os operarios das fabricas de tecidos.

Ha possibilidades de accordo entre os proprietarios e os grevistas.

Bolivia e Brazil

SANTIAGO—17—O dr. Alberto Gutierrez, ministro da Bolivia junto ao governo chileno, declarou ser impossivel á questão do Acre provocar um rompimento de relações da Bolivia e do Brazil.

Politica chilena

SANTIAGO—17—O ministerio chileno renunciou.

O dr. Fernandez Albano foi chamado para organizar novo gabinete.

SANTIAGO—17—E' o seguinte o ministerio definitivo:

Dr. Elias Albano, ministro do interior;

Dr. Vergara Danoso, do exterior;

Sr. Peres Montt, da industria;

Sr. Manoel Salinas, da fazenda;

Dr. Manoel Savagui, da fazenda;

e sr. Espinosa Gara, da marinha e guerra.

Exercito uruguayo

MONTEVIDÉO—17—A imprensa combate com energia os castigos infligidos aos soldados do exercito uruguayo, chamando para o facto a attenção do presidente Cuestas.

Cyclone

ASSUMPÇÃO—17—Violento cyclone destruiu hontem os depositos da Alfandega desta capital.

Foram consideraveis os prejuizos.

O Acre

LA PAZ—17—A imprensa affirma que o general Pando, presidente da Republica, commandará uma expedição, que deverá seguir para o Acre.

Diario:

MACEIÓ—17—O pharmaceutico Antonio Duarte regressou hontem dessa cidade, tendo honrosa recepção.

Manifestou-se penhoradissimo ao acolhimento generoso e fidalgo do Leão do Norte.

Redacção do *Jornal de Debates*.

AVULSOS

Redacção *Diario*:

GOYANNA—15—O povo festejando o anniversario da proclamação da Republica, congratula-se pela posse do novo presidente, dr. Rodrigues Alves.

A commissão—Capitão *Manoel Evaristo* e tenente *Benigno Pinheiro*.

CARTAS DO RIO

Rio, 4 de novembro de 1902.

CASAS DO PARLAMENTO

A alta casa do Congresso continuou, na semana finda, no mesmo regimen de pasmaceira que já vinha atravessando desde muito e que, a falar a verdade, não tem sido outro desde o começo da sessão.

E já agora posso affirmar que as leis de orçamento não serão absolutamente discutidas no senado; não porque isso esteja deliberado ou eu ouvisse de alguem.

Tiro a certeza e a convicção do meu prognostico do seguinte facto, que está a entrar pelos olhos e pelo animo de toda a gente: até hoje não ha uma só lei de orçamento discutida e approvada pela camara alta; mais ainda, a lei da receita, que foi enviada pela Camara ao Senado em 17 de outubro passado ainda nem mesmo tem parecer da commissão, e, ao que soube, só amanhã será elle apresentado á mesa.

Ora, a consequencia é certa: quaesquer que sejam os esforços das commissões e do proprio Senado, daqui até 15 ou 20 de dezembro, porque a sessão irá até lá, ha apenas o tempo necessario para que as leis de orçamento obedeçam aos tramites regimentaes; se, pois, o Senado fizesse ou fizer questão de discutil-as, teriamos fatalmente de cahir no regimen de dictadura financeira, porque o governo não possuiria leis de administração.

Ainda, portanto, sob esse ponto de vista, andei muito propheticamente annunciando-lhes nas minhas ultimas cartas o que se daria a respeito.

Collocado assim nessa situação especialissima, o Senado despendeu mais uma semana sem utilidade para o serviço da Republica, porque ella foi empregada em materia de expediente ou em ordens do dia abrangendo proposições e projectos de nulla importancia, como se verá:

Na sessão de 28, o sr. Ruy Barboza que andava arredio do Senado por motivo de grave incommodo de saude, foi á tribuna para falar sobre a critica que os zoilos têm offerecido ao seu trabalho como membro da commissão especial do Codigo Civil. Esses zoilos são os srs. José Verissimo, professor Carneiro Ribeiro e Clovis Bevilaqua.

Todos elles juntos e cada um de per si terão a necessaria replica, disse o eminente bahiano:

A sua resposta demorará algum tempo, o que não deve causar admiração, porquanto o illustre professor bahiano consumiu mais de dous mezes para redigir a sua contestação, quando lhe tinham bastado quatro dias e meio para redigir todo o Codigo Civil, e outro trabalho foi annunciado para ser dado á publicidade ao fim de vinte dias e já decorreram mais de oitenta e ainda não appareceu.

O orador é um só contra tantos, ou individuos ou grupos e já os antigos diziam que contra dous nem mesmo Hercules.

Demais, nas criticas ao seu trabalho ha increpações repetidas, algumas tão nullas que custa a crer fosse possivel surgirem no espirito de um só dos seus contradictores.

E' preciso, portanto, aguardar a conclusão de todas essas criticas para apanhal-as de vez, afim de poupar-se a repetições inuteis.

Antes disso, terá de discutir perante o Senado a philosophia do caso de que se occupa, o seu direito, a situação particular, nova e inaudita que elle crea.

E' forçado a isso, mesmo porque está obrigado a pedir aos seus collegas conselhos a respeito da situação em que se vê collocado, de discutir antecipadamente o caracter parlamentar e extra-parlamentar de um trabalho exclusivamente parlamentar de uma commissão do Senado e que não podia ser discutido fóra delle, em outras assembléas, senão quando o projecto voltasse áquella de onde procede.

Além desse discurso do sr. Ruy Barboza, ouvido sempre com prazer, as minhas notas accusam a justificação que fez o sr. Vicente Machado de um projecto tendente a harmonizar o codigo criminal com a Constituição da Republica, em disposições que o senador paranaense especificou, e duas orações do sr. Lopes Trovão que afinal resolveu-se a falar.

O senador pelo districto federal, quasi á hora de terminar o seu mandato, foi tambem justificar o que elle chamou o saneamento moral, consubstanciado por cinco projectos seus, dos quaes já lhes falei em outras occasiões.

Os projectos abrangem o saneamento e embellezamento da cidade, a regulamentação da prostituição, o estabelecimento de colonias correccionaes para menores, a repressão da vadiagem e mendicidade, a creação de asylos etc.

Orando sob tão vasto plano e tão complicados assumptos, o egregio republicano discutiu os erros da Republica e teve para elles phrases que semelhavam gemidos e soluços á dôr produzida pelos ferimentos num corpo que era um pouco seu.

Não creio, porém, que o trabalho do sr. Lopes Trovão se transforme em facto palpavel, pelo menos tão cedo.

Fóra desses assumptos que assignalo, o Senado, reduzidissimo no seu numero de presentes, como se assim quizesse dizer—basta, barbaras! ouviu mais algumas vezes o sr. Coelho e Campos sobre a balburdia de Sergipe; os srs. Metello e Generoso Ponce, sobre as cousas interminaveis de Matto Grosso; o sr. Barata Ribeiro sobre a sua delenda—a Prefeitura e o conselho municipal.

Não acredito que os leitores de Pernambuco queiram conhecer o extracto das emittidas idéas desses senadores, quando ellas nem de longe lhes importam.

Passo, pois, adiante.

A Camara, salvo a materia do expediente e reclamações de acta, proseguiu com afinco nos seus trabalhos, que estão a findar.

Os debates principaes da semana fizeram-se por isso em torno do orçamento do interior e justiça, um dos mais importantes sem duvida, tão grande é a sua esphera de acção administrativa e politica.

Oradores não faltaram no emtanto a esquadrinhar esse orçamento, e por certo não será á falta de analyse e de critica que elle deixará de sahir obra limpa e asseiada.

Só nestes ultimos seis dias occuparam-se delle os srs.: Paranhos Montenegro, Ermirio Coutinho, Esmeraldino Bandeira, Leonel Filho, Heredia de Sá, João Meira, Celso Souza, Agapito de Souza, Teixeira de Sá, Germano Haslocher e Alfredo Pinto; ao todo onze combatentes pro e contra o bojudo orçamento.

A acção dos dignos representantes desse estado dividiu-se deste modo:

O sr. Esmeraldino Bandeira disse que a leitura do relatorio apresentado pelo actual ministro da justiça deixou-lhe no espirito impressão semelhante á que deve sentir aquelle que contempla e observa um campo extenso, vasto, mas inteiramente safaro e esteril.

Vieram-lhe, com espontaneidade, á memoria uns versos do immortal auctor das—Flores do Mal:

« Une oasis d'horreur dans un desert d'ennui»

E o talentoso Orador escapellou todo o orçamento, recordando a derrama de 26.000 patentes da guarda nacional, para depois enfrentar os serviços de instrucção publica, de hygiene, as necessidades da justiça publica, etc., etc.

Após muitas considerações sobre esse e outros assumptos, o sr. Esmeraldino em demorada peroração estudou os effeitos da administração do actual Presidente da Republica, concluindo que, si o sr. Campos Salles fosse realmente um estadista, ter-se-hia aproveitado da tolerancia de um povo que se não revoltou, com a miseria dos operarios pelo fechamento dos arsenaes; da espectativa sympathica de uma nação inteira que soffreu resignadamente todas as extorsões que lhe fôram feitas; ter-se-hia aproveitado dessa espectativa e daquella tolerancia para beneficiar um paiz que elle deixa em penuria, senão em miseria; elle que transformou os operarios em mendigos e os cidadãos em um sello, em uma estampilha ambulante, tantos fôram os impostos com que os cobriu da cabeça aos pés!...

As ultimas palavras do representante de Pernambuco fôram cobertas por uma salva de palmas das galerias, ao tempo em que o felicitavam os seus collegas no recinto.

O sr. Teixeira de Sá, considerando o orçamento um campo vasto para discussão geral, antes de se referir á pasta da justiça discutiu a politica do governo actual, apontando os seus erros e considerando-a o *Zé-pereira* de um club carnavalesco que toca já a recolher, depois de ter enchido o tempo e a sociedade com a ebulição da desordem e da anarchia.

Analysou com profundeza e estudo meticuloso a abertura de creditos especiaes, demonstrando que muitas vezes a sua applicação raia com a advocacia administrativa.

Mal concluiu o digno deputado por esse Estado com longos applausos de seus collegas, seguiu-se-lhe o outro representante de Pernambuco, o sr. Celso Souza, que produziu uma longa oração, incisiva, energica, larga, estudando a extincção da Escola 15 de Novembro, as desillusões da administração do actual ministro do interior, a justiça local, o governo do districto em face do que diz o relatorio do dr. Sabino Barroso, a acção do governo diante de epidemias, verdadeiras calamidades publicas invadindo e assolando os Estados, e todo um conjuncto de actos que s. exc. combateu por entre uma saraivada de apartes governistas, denunciando que o orador estava ferindo em cheio e golpeando a fundo.

Mas não ficou restringida á discussão do orçamento do interior a actividade dos membros da bancada pernambucana, porque ella se fez sentir em outros assumptos de igual importancia.

O sr. Affonso Costa, por exemplo, falou longamente e com muito brilhantismo sobre o credito especial de 990 contos, pedido pelo governo para o serviço de hygiene de defesa, credito que vinha sendo discutido desde dous mezes atraz.

O joven e experimentado orador combateu sobretudo a medida, porque a entrega do serviço da hygiene ao governo federal é uma infracção constitucional, um golpe á organização do serviço municipal do districto.

O sr. Cornelio da Fonseca, por sua vez, occupou-se do augmento dos fretes nos paquetes do Lloyd, batendo-se pelos interesses da lavoura e do commercio do seu Estado, de accôrdo com os protestos já levantados pela Associação Commercial do Recife. Terminou apresentando um requerimento de informações ao governo, perguntando se tem conhecimento desse augmento nos preços dos fretes e quaes as providencias que tomou.

Finalmente, o digno deputado sr. Bricio Filho duas vezes occupou a tribuna para inquerir da mesa se o governo já havia prestado as informações requeridas sobre o arrendamento da estrada de ferro Minas e Rio.

Porque a mesa respondesse negativamente, o sr. Bricio pediu que se registrasse na acta que a Camara ha trez mezes aguarda essas informações....

Como *mot de la fin* da resenha parlamentar, dir-lhes-hei que o sr. Seabra, replicando ao discurso do sr. senador Gomes de Castro, combatendo a ultima prorogação da sessão legislativa, disse que o representante do Maranhão, para ser coherente, devia começar renunciando os subsidios dessas prorogações, contra as quaes tanto se insurge.

Convenhamos que o argumento não é de escachar.

O DR. RODRIGUES ALVES

Foi, como lhes tinha previamente annunciado a 29 do passado, em trem especial chegado de Guaratinguetá ás 8 horas da manhã, que aqui aportou o dr. Rodrigues Alves, presidente eleito.

Não lhes dou nenhuma novidade dizendo-lhes que uma multidão, envolvendo todas as classes superiores da sociedade foi dar-lhes as bôas vindas á Central da estrada de ferro.

A' Guaratinguetá pouca gente foi para tomar o especial com s. exc.; apenas a directoria da estrada de ferro, o deputado Lamennier Godofredo e alguns representantes da imprensa diaria.

Mas, em Belém, já a cousa foi outra, por que nessa estação aguardavam-no deputados e senadores, representantes do presidente da Republica, funccionarios publicos, militares etc.

Na Central, nesta capital, é impossivel dizer quem estava; não quero pejar as columnas do *Diario*, tão grande era o numero dos cidadãos que alli se agglomeraram, difficultando até o ambiente, apezar de ser a estação um verdadeiro collosso em espaço.

Alguns jornaes, o *Diario Official* inclusive, indicaram o dr. Rosa e Silva no numero dos presentes na estação Central.

Não é verdade que isso se tivesse dado: o illustre vice-presidente da Republica só no dia seguinte visitou o dr. Rodrigues Alves, com elle tendo estado a conversar cerca de uma hora.

O NOVO GOVERNO

Não lhes pareça que tenho sido pouco arguto ou descuidado, não tendo fornecido ao *Diario* até hoje os nomes dos ministros que formarão o governo do novo presidente da Republica.

Bem que eu sei que a curiosidade superexcitada nesta capital é naturalmente, e até com maior razão de ser a dos Estados da federação.

Mas, o meu principal cuidado, o meu maior escrupulo tem sido não lhes transmittir os palpites e carapetões de que andam cheios os jornaes.

O que ha de positivamente verdadeiro é o que lhes telegraphei e ainda agora o affirmo: até este momento o dr. Rodrigues Alves só tem um ministro convidado, o do exterior, sr. Rio Branco e um provavel, o da fazenda, sr. Leopoldo de Bulhões, dadas as suas velhas relações de amizade, como disse o proprio dr. Rodrigues Alves.

Os demais dependem de confabulações politicas entre s. exc. e seus amigos e taes confabulações ainda não se deram, salvo a entrevista com o dr. Campos Salles, no Hotel de Estrangeiros, na manhã do 31 e da qual nada se sabe.

O dr. Rodrigues Alves tem estado, devo accrescentar, absolutamente fechado, impenetravel a toda e qualquer arguncia de reportagem.

A' chegada, porém, desta carta já lhes terei dado o ministerio, por telegramma que provavelmente não excederá do dia.

O BAILE DO CASSINO

Mais algumas horas apenas e o luxuoso edificio do Cassino, cuja ornamentação natural é um primor, estará resplendente de luzes e atufado de tudo quanto tem de elevado e altamente aristocratico a sociedade fluminense.

Desconfio muito, e dentro em pouco o verei, que os salões do bello edificio vão se tornar irrespiraveis, pois conta-se com a presença de cerca de 3000 convidados.

A ornamentação do Cassino, além do que já possue de riquissimo o edificio, será feita exclusivamente de flores naturaes escolhidas, salientando-se no salão de honra dois bellos escudos, um com as iniciaes *R. A.*, outro—*15 de novembro de 1902*.

O dr. Campos Salles comparecerá acompanhado do ministerio e de suas casas civil e militar. As danças começam ás 10 horas da noite. A primeira contradança será uma quadrilha franceza.

Uma commissão composta do senador Leopoldo Bulhões e deputados Nogueira Accioly e Adalberto Ferraz, irá ao palacete do dr. Rodrigues Alves buscal-o em *landau* do Estado. No Cassino, o presidente, altos funccionarios da Republica e corpo diplomatico serão recebidos pelos senadores Vicente Machado, Ferreira Chaves, Alvaro Machado, Thomaz Delfino e Metello; deputados Eduardo Ramos, Lamenha Lins, Victorino Monteiro, Hosanah e Gastão da Cunha.

As senhoras serão conduzidas ao salão pelos srs.: senadores Arthur Rios, B. Luz, Bernardo de Mendonça, Herculano Bandeira e Paranaguá; deputados Sá Peixoto, Indio do Brasil, Gayoso, João Lopes, Julio de Mello, Estacio Coimbra, Camillo Hollanda, Eugenio Tourinho, Angelo Netto, Oscar Godoy, Sá Freire, José Monjardim, Silva Castro, Penido Filho, Padua Rezende, Leonel Filho, Rivadavia Corrêa, Rodrigues, Doria, Alfredo Varella, Frederico Borges, Paula Ramos e Arroxellas Galvão.

O baile será dirigido pelo senador Azerêdo e deputados Angelo Netto e Paula Ramos.

O BISPO DE OLINDA

O respeitavel e querido bispo de Olinda, monsenhor Raymundo de Brito, tem tido nesta capital, desde que chegou, um acolhimento carinhoso, falando-lhe ao coração das velhas amizades e affeições arraigadas durante os longos annos que viveu nesta capital.

Ainda no dia 1.º sua reverendissima teve uma solenne demonstração de affecto da parte da congregação de São Vicente, que realizou em sua honra uma tocante e piedosa cerimonia, offerecendo-lhe depois varios mimos.

O GENERAL MENNA BARRETO

O Supremo Tribunal Federal, em sessão de 1.º do corrente, denegou a ordem de soltura que o advogado dr. Pedro Moacyr havia requerido em favor do general Menna Barreto.

O tribunal baseou a sua decisão nas informações prestadas pelo ministro da guerra: o general Menna Barreto está preso militarmente, por ter se envolvido num acto de conspiração, para, com seus subordinados, depor o governador do Paraná.

FAGUNDES VARELLA

Em Petropolis foi emfim paga no dia 1.º do corrente uma grande divida á memoria do consagrado Fagundes Varella, inaugurando-se solennemente o busto do grande poeta.

O busto de Fagundes Varella, bello trabalho de Rodolpho Bernardelli, foi collocado sobre uma herma de granito, montada na praça Visconde do Rio Branco, logradouro de fórma triangular formado pela juncção da avenida Washington com a avenida Quinze de Novembro.

A cerimonia da inauguração fez-se com requintes de homenagens ao poeta por illustres homens de lettras e de imprensa, presidindo-a o sr. Quintino Bocayuva.

Uma coincidencia notavel: á hora em que se dava a inauguração em Petropolis, fallecia nesta capital, num leito do hospital de Nossa Senhora da Saude, victimada por um beriberi galopante a viuva do poeta festejado.

FALLECIMENTOS

Duas mortes sentidissimas entre nós, nesta semana: a do medico d'armada, capitão-tenente dr. Barros Falcão, natural desse Estado e um cavalheiro estimadissimo e a do major de artilheria, Villela Tavares, official querido e prestimoso, victimado a uma lesão cardiaca, em Lorena, onde dirigia a construcção de um sanatorio para o exercito.

(*Do nosso correspondente*).

ESTRADA DOS AFFLICTOS

XXIII

Sobre os florões vermelhos da alcatifa,
Entre as quatro paredes do aposento,
Lorotas move os passos e medita:
« Oh! profunda desdita!
Sorte *canhota* que num só momento
Todos os meus castellos espatifa!...

Que lagrimas sombrias
Choram por ti meus olhos, Campos Salles!
Sómente agora sei quanto valias
Pelo que já não vales...

Isto foi hontem: meus desejos todos,
(E os tive em chuva, tive-os em diluvio,
Tive-os em penca, tive-os a granel...)
Logo os satisfazias por mil modos...
« Um coronel que saia! » E, promptamente,
Em quanto o diabo esfrega um olho a gente
Via um qualquer Witruvio
Convertido em tenente-coronel.

Cuidei que eterno fosses, e, cuidando,
Fiz de minh'alma o pasto da cobiça,
Nem siquer me lembrando
De quanto a gloria humana é quebradiça!...

Hoje, ai! meu Salles! Que diversa quadra! »
E Lorotas, num grito repentino,
Soluça a ultima queixa:
« Nem mesmo posso eu ser cabo de esquadra;
Tu já te foste e já se foi Sabino...
E esse Seabra é para mim *Sefecha*... »

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes em atrazo que mandem satisfazer a importancia da assignatura.

GOVERNO ESTADUAL

O ESTADO DE PERNAMBUCO
E O BARÃO DO RIO BRANCO

Por acto de hontem, o exm. sr. dr. governador nomeou, para representar o Estado de Pernambuco, nas festas que terão logar na capital federal, por occasião da chegada do barão do Rio Branco, uma commissão composta do senador dr. Herculano Bandeira e deputado dr. Pereira de Lyra.

Juizado de Barreiros

Por portaria de hontem foi removido para o municipio de Gravatá, o juiz de direito de Barreiros, bacharel Augusto Emilio da Fonseca Galvão, ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias para assumir o exercicio de suas funcções.

Antoridades policiaes

O governador do Estado, de accôrdo com a proposta do dr. chefe de policia, nomeou, por acto de 14 do corrente, o tenente José Bento da Costa Meira, delegado do municipio de S. Bento, sendo exonerado o actual.

Por acto de igual data exonerou o alferes José Antonio Carneiro, do cargo de 1.º supplente do delegado do municipio de Alagôa de Baixo e nomeou para substituil-o o alferes Christovão Gonçalves de Albuquerque.

15 DE NOVEMBRO

Teve nesta capital expressiva commemoração o 13.º anniversario da proclamação da Republica.

Pela madrugada, as bandas de cornetas, em frente aos respectivos quarteis tocaram alvorada, fazendo igualmente ouvir o hymno nacional as bandas marciaes.

Logo em seguida foram as musicas, quer de policia quer do exercito, tocar em frente ao quartel general, ao palacio do governo, á residencia do exm. sr. general Marinho da Silva, bem como na do dr. chefe de policia.

A's 6 horas da manhã a fortaleza do Brum deu as salvas do estylo, sendo içado o pavilhão nacional nas repartições publicas, que, á noute, illuminaram as gambiarras.

No Quartel General

Ao meio dia, no salão de honra do quartel general, o exm. sr. commandante do districto, cercado do seu estado maior, recebeu os cumprimentos de toda a officialidade dos corpos do exercito estacionados na capital.

O acto revestiu-se das formalidades da etiqueta.

Em seguida, o sr. general Marinho da Silva foi cumprimentado pelo commandante e officiaes da brigada policial, commissão da Legião de Soccorros Mutuos aos officiaes da guarda nacional e representantes da imprensa.

Tambem foram apresentar cumprimentos á primeira autoridade militar os srs. consules da Inglaterra e de Portugal.

Durante a recepção tocaram as bandas dos 2.º, 14.º, 27.º, 34.º e 40.º batalhões do exercito e do 1.º corpo de policia.

No Palacio do Governo

A 1 hora da tarde, realisou-se, no palacio do governo, a recepção solenne.

No salão encarnado, o exm. sr. dr. Gonçalves Ferreira, tendo a seu lado os srs. drs. chefe de policia e prefeito do Recife, recebeu os cumprimentos officiaes.

A' porta do palacio, aguardava os altos funccionarios publicos, o sr. major ajudante de ordens do governador e no cimo da escadaria recebiam-n'os os dous officiaes de gabinete de s. exc.

O sr. governador, bem como os principaes auxiliares do seu governo, trajavam costume de casaca.

Em frente ao palacio tocaram as bandas do 14.º e do 2.º batalhões federaes; no peristillo do edificio as do 1.º e 2.º corpos de policia.

Seguido do seu estado maior, apresentou-se o exm. sr. general Marinho da Silva, que foi introduzido com as formalidades do estylo.

Entre as duas altas autoridades trocaram-se effusivas saudações pela gloriosa data.

Seguiram-se os cumprimentos do commandante da brigada policial, acompanhado dos commandantes e officiaes dos respectivos corpos, dos srs. consules da Inglaterra e Portugal, trajando grande uniforme, da *Legião dos Officiaes da Guarda Nacional*, por uma commissão composta dos srs. tenente coronel José Avelino, capitão Henrique Malta, tenentes Innocencio de Miranda, Antonio Costa e Hemeterio Maciel, servindo este de orador, do Senado Estadual, orando o dr. Coelho de Moraes, da Camara dos Deputados, do qual foi interprete o dr. João Elysio.

Entre os cavalheiros que enchiam os salões do palacio, vimos os srs. commendador Albino Silva e dr. Eduardo de Oliveira, senadores dr. Faria Neves, coronel Fragoso, drs. Severino Montenegro, Arthur Muniz, Bianor de Medeiros, e coronel Boulitreau, deputados; drs. João Coimbra, Leitão Henriques, Boulitreau Filho, Alberto Coelho, João Guimarães, Alfredo Freire, Oswaldo Machado, Marianno de Medeiros, Octavio Tavares, Leitão de Mello, Joaquim Tavares, Archimedes de Oliveira, José Saboia, Paes Barretto, José Wanderley, Abreu e Lima, Barros Almeida, Xavier Filho, José Pernambuco, Hermilio Ribeiro, Ildefonso Esteves, Souza Paraizo e Albino Meira, Knots Little, pharmaceutico Maia e Silva, major Alfredo dos Anjos, commendador José Candido de Moraes, coronel Capitulino Falcão, Sant'Anna Ferrer, Carneiro Lins, dr. Rocha Figueiredo, dr. Costa Lima, capitão Antonio Marinho, coronel Manoel Coelho Lins Né, alferes Lins de Albuquerque, Joaquim Pereira da Silva e capitão Queiroz do Amaral.

O *Diario* fez-se representar pelos seus redactores, drs. Arthur Orlando, Arthur de Albuquerque e Almeida Cunha e *reporter* João da Matta.

Telegrammas officiaes

S. exc. o sr. governador recebeu os seguintes telegrammas officiaes:

RIO, 15. Communico vos que na forma da lei assumi hoje o exercicio do cargo de presidente da Republica. Enviando vos affectuosas saudações, faço votos pela prosperidade desse Estado.—*Rodrigues Alves*.

PARÁ, 15. Congratulo-me com v. exc. pela data que commemora o facto glorioso da proclamação da Republica em em nossa patria. Cordiaes saudações.—*Augusto Montenegro*

CEARÁ, 15.—Congratulo-me com v. exc. pela grandiosa data consagrada á commemoração da patria brazileira, fazendo sinceros votos para que o periodo governamental, que hoje começa, seja fecundo de prosperidades do nosso paiz. Cordiaes saudações.—*Pedro Augusto Borges*, governador do Estado.

PARAHYBA, 15— Congratulações pela suprema data hoje commemorada em nossa patria. Cordiaes saudações, *José Peregrino*, presidente do Estado.

PORTO ALEGRE, 15.—No dia que a nação brazileira festeja jubilosa o feliz evento que transformou suas condições politicas, acceitae as congratulações effusivas com os votos mais ardentes pela estabilidade do fecundo regimen instituido. Saudações cordiaes.—*Borges Medeiros*.

S. PAULO, 15.—Congratulo-me com v. exc. pelo anniversario da proclamação da Republica.—*Bernardino de Campos*, presidente de S. Paulo.

MACEIÓ, 15. — Congratulo-me com v. exc. pelo dia de hoje, commemorativo da proclamação da Republica. Cordiaes felicitações.—*Euclides Malta*.

MARANHÃO, 15. — Congratulando-me comvosco pelo motivo da data gloriosa, que a patria brazileira commemora hoje, reitero-vos as seguranças de minha distincta estima e alta consideração.—*Lopes da Cunha*, governador.

ARACAJU' 15.- Acceitae minhas congratulações pela grande data da nossa historia patria.—*Josino de Menezes*, presidente de Sergipe.

GOYAZ, 15.—Congratulações pelo anniversario da proclamação do regimen republicano em nossa patria.—*Xavier de Almeida*, presidente do Estado de Goyaz.

BAHIA, 15.—Congratulo-me com v. exc. pelo auspicioso anniversario da proclamação da Republica.—*Severino Vieira*, governador da Bahia.

PETROPOLIS, 15.—Saudações pela gloriosa data. — *Quintino Bocayuva*, presidente do Estado.

NATAL, 15. — Cordiaes saudações pela grandiosa data de hoje commemora a Republica.—*Alberto Maranhão*, governador.

VICTORIA, 15.—O Estado a que tenho a honra de presidir associa-se a seus co-irmãos para celebrar a data memoravel, que hoje registra para a vida nacional

ILEGIVEL

mais um anno de paz e abre um novo periodo politico, que continuará os alevantados esforços do que o antecedeu na defesa do regimen ha treze annos fundado e no desempenho das responsabilidades por este contrahidas com a patria. Cordiaes saudações.—*Muniz Freire*, presidente do Espirito-Santo.

—

De quasi todos os municipios do interior, o dr. Gonçalves Ferreira recebeu telegrammas de felicitações.

A regata

Realizou-se com grande brilhantismo a regata.

A archibancada achava-se bem enfeitada com bandeiras, folhas de canella e coqueiros, tendo sido enorme a concorrencia, principalmente no rio, tal era o grande numero de embarcações.

O exm. sr. general J. Marinho da Silva, acompanhado de seus dignos secretario e ajudante de ordens, foi alli recebido no portão da pensão por uma commissão de moças.

Não se realizaram os 2.º e 5.º pareos por acharem-se doentes alguns de seus competidores.

Foi o seguinte o resultado das corridas:

1.º Pareo.—*Imprensa*—Em 1.º «Jacy» remadores. A. Ommundsen, L. Ommundsen. Patrão C. Brotherhood. Em 2.º «Adler» remadores. H. Ledebour, J. Dreyer. Patrão Bento Magalhães Junior.
3.º Pareo—*Exercito*—«Itabira» remadores—A. Ommundsen, L. Ommundsen, A. Monteiro, C. Brotherhood, patrão J. Guimarães.
4.º Pareo— *G. Nacional*— Canôas de lona, vencedor J. Guimarães.
6.º Pareo—*Republica*— Profissionaes—«Alfandega», patrão Pedro Antonio.
7.º Pareo—*15 de Novembro*—Vencedor «Maritimo», remadores, C. Neves, B. Neves, O. Gusmão, T. Dias, F. Pinto, B. Araujo, patrão Carlos Medeiros.

No 14.º Batalhão de Infanteria

Esteve esplendida a festa promovida pelos intelligentes e habeis inferiores do 14.º batalhão de infanteria em commemoração á gloriosa data da proclamação da Republica Brazileira.

O quartel

se ostentava vistosamente ornamentado, com bandeiras, flôres e folhas de canella.

A' noite bella illuminação dava-lhe um aspecto feérico, tendo innumeras familias percorrido todo o edificio, mostrando-se visivelmente satisfeitas.

A Arcada

do quartel achava-se artisticamente adornada. No centro da mesma erguia-se uma bandeira com a heroica resposta do inolvidavel marechal Floriano Peixoto... *á bala*. A referida bandeira era parte amarella e parte verde.

Em frente á bandeira destacavam-se dois sarilhos d'armas junto aos quaes se elevavam os dois estandartes do batalhão.

As companhias

ostentavam um bello e magnifico adorno. Lindas e bem delineadas pinturas davam-lhe um aspecto soberbo. Os leitos das praças se achavam todos num mesmo uniforme. No centro de cada companhia viam-se uma infinidade de sarilhos d'armas o que davam-lhe o aspecto de uma praça de guerra.

As reservas dos 1.ºs sargentos achavam-se caprichosamente enfeitadas.

Por toda a parte se ostentava altivo o busto do immortal Floriano Peixoto, o invicto marechal de ferro.

Outras dependencias

O salão de ensaios da musica do batalhão tambem se apresentava artisticamente adornado. Na parede principal do salão se destacavam os bustos de Deodoro, Carlos Gomes e Benjamin Constant, o 1.º e o ultimo relembrando a data da proclamação da Republica e o 2.º como que para servir de incentivo aos jovens cultores da arte musical.

.·.

Como dissemos em nossa ultima edição, deu-se uma salva de 21 tiros por occasião de se erguer o pavilhão nacional, tendo-se repetido essa continencia á chegada do sr. coronel commandante e ao se arriar o pavilhão.

O rancho das praças, como de costume, foi sensivelmente melhorado, em rigosijo á data commemorativa da Republica.

Durante a noite muitas familias foram visitar o estabelecimento militar, sendo recebidas com a maxima cortezia pelo illustre official de estado, sr. tenente Alfredo Affonso do Rego Barros.

Os promotores da festa

não se cansaram em obsequiar os visitantes e foram os seguintes;

Sargento-ajudante, Francisco Mello,
Sargento-quartel-mestre, Arthur Ribeiro Roma.
1.ºs sargentos, Augusto Coêlho de Moraes Sobrinho, Jorge de Oliveira e Nicanor de Barros Andrade.
2.ºs sargentos, Luiz Augusto Rodrigues Esteves, Rodolpho Lauro Coêlho de Moraes, Julio de Nogueira Rosas, Antonio Luiz Gomes, Durval Francisco de Queiroz, Arthur Cesar Loureiro, Francisco Cardoso de Souza, João Baptista Lins, Antonio da Silva Vasconcellos, Rufino da Penha Vasconcellos e José Ignacio Thomoz de Freitas.
Forrieis, José de Oliveira Guimarães, Francisco Feliciano de Albuquerque, Joaquim Symphronio de Sant'Anna e Manoel Joaquim de Oliveira.

Na Capunga

Pelas 5 horas da tarde, sahindo de sua séde, o *Club Musical Capunguense* percorreu diversas ruas do arrabalde.

Ao chegar ao corêto que lhe fôra preparado á rua das Pernambucanas, alli executou o Hymno Nacional, sendo após queimadas girandolas de fogos.

A rua achava-se vistosamente adornada e illuminada, conservando-se frequentada por innumeras familias e cavalheiros.

A banda retirou-se pelas 10 horas da noute, sendo acompanhada por crescido numero de populares, que erguiam vivas estrepitosos.

Instituto Pernambucano

Os alumnos desse acreditado estabelecimento de ensino, precedidos da respectiva fanfarra, assistiram a sessão magna da *Sociedade Teixeira de Freitas*, no edificio da Faculdade de Direito.

A referida fanfarra, das 7 as 9 1/2 horas da noite, em frente áquelle Instituto, sito á rua da Aurora, lindamente illuminado, executou de modo brilhante varias peças de seu repertorio, e esta diversão attrahiu para aquelle ponto muitas pessôas.

O professor da fanfarra é o sr. Lourenço Thomaz da Silva.

Culto evangelico

Para solemnizar a gloriosa data, teve logar uma reunião especial na egreja de Christo, no Recife, sita á rua do Conde da Bôa-Vista n. 21.

O salão

achava-se devidamente enfeitado com as côres nacionaes—verde e amarello; no portão via-se içado o pavilhão brazileiro.

A's 7 horas da noite, estava repleto o salão; n'aquella occasião um grupo de gentis creanças entoaram alegremente um bello hymno dedicado a gloriosa data. Assim composto:

« Divino Salvador
Contempla com favor
Nosso paiz
Da-nos eterna paz
Governo bom, capaz,
Dita que satisfaz
Sorte feliz. »

Em seguidada oraram os irmãos: J. M. Falcão, J. Paulino, J. Nepomuceno, e rvdmos. Theffor e Salomão Ginsburgo; fazendo todos em termos eloquentes e enthusiasticos, referencias ao innolvidavel acontecimento. Durante aquella hora reinou completa paz e harmonia entre todos; foi incontestavelmente reunião abençoada.

Em Tudo
Deus seja louvado!

NO LAR

Sabemos haver contractado casamento, no Estado de Alagôas, a exma. sra. d. Maria Lydia de Oliveira e Silva, dilecta filha do sr. coronel Francisco Antonio de Oliveira e Silva, digno inspector da Alfandega de Maceió e irmão do intelligente academico de direito sr. Ranulpho de Oliveira e Silva, com o sr. Faustino Magalhães da Silveira, habil agrimensor.

Guarda o leito o nosso prezadissimo companheiro Fernando Barroca, desde ante-hontem accommettido de *influenza*.

Fazemos votos pelo seu restabelecimento prompto e completo.

COLLEGIO S. JOAQUIM

Consta-nos que os alumnos do collegio S. Joaquim irão encorporados e acompanhados do seu respectivo director o zeloso sr. padre José Blangelti, em passeio até o arrabalde da Varzea, em carro especial da *Brazilian Street Railway Company Limited*.

—

Para a banda de musica desses alumnos deve chegar brevemente o novo instrumental encommendado.

E' possivel que seja estreado no dia 14 de dezembro vindouro, por occasião da festa de distribuição dos premios.

Esmagamento

Ante-hontem, cerca de 8 horas da noute, no oitão da estação de Olinda, foi apanhado pelas rodas de um bonde o menor Manoel José Bezerra, que hontem veiu a fallecer pela madrugada.

Bezerra era empregado da padaria do sr. coronel Alfredo Almeida, onde era muito estimado.

O cocheiro do vehiculo terminou a viagem, foragindo-se em seguida.

O corpo da infeliz creança foi hontem dado á sepultura.

Ouvimos dizer que acompanharão o sr. general Marinho, na sua proxima viagem ao Rio de Janeiro, os srs. capitão Isidoro de Figueirêdo e tenente dr. Julio Canavarro.

Ante-hontem, em uma casa do 1.º districto de Afogados, que está em obras, e pertencente ao sr. José Progresso, appareceu morto o individuo de nome Cassiano de tai.

O capitão Ponciano de Macedo, ao ter conhecimento do facto, para lá se dirigiu, fazendo transportar o cadaver para o quartel do destacamento.

D'ahi foi o corpo transportado para o Necroterio Publico á ordem do dr. Barros Rego, onde os medicos legistas procederam a competente vistoria.

Cassiano era de côr preta e tinha cerca de 60 annos.

Hontem foi o corpo dado á sepultura.

O sr. Carlos Nigro, honrado negociante de nossa praça, teve hontem a gentileza de convidar-nos para assistirmos á inauguração de seu novo estabelecimento de fazendas denominado **A Grinalda** e sito á rua Barão da Victoria n. 18 e que tivemos occasião de visitar.

Agradecemos as attenções que nos fôram dispensadas e desejamos ao digno negociante as maiores prosperidades.

LEÃO MARINHO

O commendador Philadelpho Castro dirigiu ao *Jornal*, do Rio, esta noticia:

« Carta de 1.º do corrente, que de Iguape me dirigiu o meu amigo coronel Agostinho José Moreira Rollo, narra o seguinte:

« Ha poucos dias, deu na praia da Jureia, ainda vivo, um animal, que o Krone classificou de *leão marinho*. O couro regula o tamanho dos de boi, com uma especie de juba; tinha patas como tartaruga e dentes fortes como os da onça.

Os moradores da Jureia, vendo aquelle monstro luctando na ressaca sem poder alcançar a praia, e extenuado, trataram de matal-o e logo tirar-lhe o couro, que trouxeram para esta cidade, abandonando o resto, por não poderem comer, limitando-se a tirar alguns dentes, que venderam a mil réis cada um. Quando soube, procurei logo o Ricardo Krone que depois de ver o couro, pelo qual offereceu cincoenta mil réis, mandou ver se ainda se encontrava o esqueleto pelo qual offereceu outros cincoenta mil réis. Si é de facto *leão marinho*, veiu do pólo; mas como viria naufragar aqui? O couro vae ser levado pelo major Abel Fortes para o Museu do Estado.»

O sr. Ricardo Krone é um pharmaceutico e naturalista e a praia da Jureia é situada na comarca de Iguape.»

E provavel que sr. general Marinho da Silva embarque para a capital federal no vapor *Brazil*, esperado nesses poucos dias do norte.

O sr. general Marinho telegraphou ante-hontem ao dr. Campos Salles, despedindo-se e passou ao dr. Rodrigues Alves o seguinte telegramma:

« Permita v. exc. que as forças do exercito nacional estacionadas neste districto, tomem parte rigosijo publico ascensão v. exc. presidencia Republica. Em meu nome e no de meus commandados cujos sentimentos interpreto, apresento minhas felicitações primeiro magistrado da nação e congratulo-me com a Patria.»

DIARIO CIVIL

O escrivão Alfredo Santos que fucciona na freguezia da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Affonso de Paula Duarte e d. Eulalia Ferreira da Silva, solteiros, residentes na freguezia da Bôa-Vista.

Francisco Pedro das Chagas e d. Eulalia Magno de Lima, solteiros, residentes na freguezia da Graça.

1.ª publicação

Affonso Freitas das Chagas, viuvo, e d. Rosa Collares, solteira, residentes na freguezia da Bôa-Vista.

A revista de hontem

Effectuou-se hontem, ás 4 e 1/2 horas da tarde, na campina do Bodé, a revista a meia marcha, passada pelo exm. sr. general José Maria Marinho da Silva, commandante do nosso districto militar.

Ao chegar s. exc. ao local da formatura ahi foi recebido com todas as honras que lhe são devidas á sua alta patente.

Os batalhões manobraram isoladamente, tendo se mostrado bastante exercitados.

Formaram a columna, na occasião de desfilar, circulando o largo, os 2.º, 14.º, 27.º e 40.º batalhões de infanteria, tendo todos se mostrado garbosos.

A's 5 e 1/2 horas da tarde já se achavam todos de regresso a seus quarteis, tendo o sr. general Marinho se dirigido para a casa de sua residencia acompanhado de seu estado-maior.

Do estimavel sr. gerente da *Western Telegraph Company, Limited* recebemos, no dia 15 do corrente, cópia do seguinte aviso telegraphico:

« *New President now installed.* »

Agradecemos a delicadeza.

OS ALLEMÃES E O BRASIL

O congresso colonial reunido em Berlim votou uma mensagem aconselhando o governo a favorecer por todos os meios a emigração de allemães para a America do Sul e muito especialmente para o Brasil.

Essa mensagem foi votada na reunião do referido congresso.

A mensagem é longa e procura mostrar o bem estar e a prosperidade que os allemães, como em nenhuma outra parte, têm encontrado nas zonas temperadas do sul do Brasil.

Caso phenomenal

No arrabalde da Torre deu-se um facto singular.

Uma respeitavel senhora, d. Catharina de Sá Leitão e Silva, esposa do sr. capitão Francelino Domingues da Silva Junior deu á luz a tres crianças de nomes Amelia, Francellino e Gregorio, tendo a primeira nascido ás 5 horas da tarde do dia 16 do corrente e as outras duas ás 12 horas e meia do dia seguinte.

As crianças acham-se vivas, sendo assás satisfactorio o estado da parturiente.

Foi medico operador o dr. Alfredo Gaspar, que durante vinte e um annos de clinica, conforme affirma, nunca foi testemunha de caso semelhante.

Auxiliou-o na operação a sr. d. Maria Ferreira, assistente examinada.

A's 11 horas da manhã de ante-hontem, em Afogados, o individuo de nome José dos Santos, assassinou com duas facadas a José Florentino.

Ambos eram empregados em casa do capitão Henrique da Fonseca Coutinho, morador á rua de S. Miguel n. 104.

O criminoso foi preso hontem e recolhido á Detenção á ordem do subdelegado de Afogados, sr capitão Ponciano de Macêdo.

A' victima é de cor preta, de altura regular e tem cerca de 20 annos.

A autoridade local procede as diligencias legaes.

Conselho Superior da Instrucção Publica

Por falta de numero legal, visto terem apenas comparecido os drs. Regueira Costa e Pedro Celso e o professor João de Medeiros, deixou este Conselho de realizar hontem sua sessão ordinaria.

3.ª PROMOTORIA DO RECIFE

O dr. João Coimbra, substituto do procurador geral do Estado, por acto de hontem, nomeou o dr. Pedro Cirne para exercer interinamente as funcções de 3.º promotor publico do Recife, durante o impedimento do effectivo, dr. Octavio Tavares.

Sobre o grande exercicio de vôo dos pombos-correio dos pombaes de Gent e outras cidades de Belgica e que foram soltos em Roma, os jornaes da Allemanha dizem que dos 2335 haviam apparecido até o mez passado áquellas cidades 200, sendo esperados muitos outros ainda durante este mez.

— O lucro em premios que um pombo-correio dá é muitas vezes elevado. Demonstremol-o: o proprietario de um delles, o sr. M. Clabeck obteve em premios em 4 corridas de vôo frs. 45.200.

O pombo a que nos referimos nasceu em Siége, no pombal de propriedade do sr. Gattes e conta 5 annos de idade.

DR. MARTINS JUNIOR

Sabemos que embarcará para a capital federal a 26 ou 27 do corrente, o dr. José Izidoro Martins Junior.

A apolice n. 284, pertencente ao sr. Julio A. Bezerra foi premiada no dia 14 do corrente, em o sorteio realizado pelo Banco das Classes, com a quantia de um conto de réis, deixando, porém, o seu possuidor de receber a alludida importancia por estar caduco o seu titulo.

NAVIO CURIOSO

CONVENTO FLUCTUANTE

Fundeou no porto de Taganrog, no mar de Azov, ao sul da Russia, um navio bastante curioso.

E' o grande veleiro *Pokrow-Pressiya taya Bogoradizi*, que é um convento fluctuante. Toda a equipagem é composta de frades do monte Athos.

O capitão do velleiro é frei Gérassium, superior da ordem.

Os marinheiros são todos monges, trajando vestes ecclesiasticas, mais apropriadas ao seu serviço.

O seu navio é pintado de preto e traz uma grande cruz na próa.

A bordo, o capitão diz missa todos os dias. No navio se observam todas as regras de um convento.

E' absoluta a prohibição para a entrada de mulheres a bordo.

O carregamento é formado por oleo e objectos religiosos.

Os monges e officiaes são de nacionalidade russa, mas navegam com pavilhão turco.

— Como se sabe, o monte Athos é situado na Roumelia, no extremo S. E. da peninsula de Salonica (Turquia europêa), entre os golphos de Contessa e de Monte Santo. Tem 115 kilometros de circumferencia na base e 2.060 metros de altura. Tambem se chama Monte *Santo*, parecendo provir este nome dos muitos mosteiros que alli se tem edificado e alguns dos quaes, se diz, encerram mui valiosas bibliothecas de manuscriptos Calcula-se em 5.000 a 6.000 o numero de frades de diversss nações, que habitam estes mosteiros e que formam uma especie de republica monachal. Seguem a regra de S. Basilio, alimentam-se de legumes, fructas e peixe. Fabricam crucifixos, rosarios, imagens de santos e registros, de que fazem grande commercio. Pagam á Turquia um tributo.

Por equivoco foi incluido no programma que a banda do 27.º batalhão de infanteria executou no dia 15 do corrente, a marcha *Pedro II*, quando devir ser o dobrado *Artilheiro II*.

Fazemos essa rectificação que nos foi solicitada.

EMPREGADOS NO COMMERCIO

Realizou-se domingo, 16 do corrente, a sessão de assembléa geral da Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco, conforme fôra previamente annunciado.

Aberta a sessão pelo sr. Manoel Pinto Bandeira da Carvalheira, vice-presidente da mesa de assembléa geral, na falta do presidente que não se achava presente, foi lido pelo secretario o officio da Directoria pedindo a convocação da assembléa afim de serem eleitos os poderes que têm de administrar a Associação no futuro anno social de 1903 e tratar-se de outras medidas importantes.

O sr Leoncio Chaves, usando da palavra, pediu que fosse transferido o dia de posse, de 28 de novembro para 15 de janeiro, e creado o logar de vice-orador.

Foram approvadas as duas propostas do sr. Leoncio, soffrendo a primeira uma emenda, mandando que a posse se effectue dentro da primeira quinzena de janeiro.

Comparecendo o sr Custodio José Alves Guimarães, presidente da mesa, o sr. Carvalheira passou-lhe a cadeira presidencial.

Procedida a eleição para os novos funccionarios, verificou-se o seguinte resultado:

DIRECTORIA

Presidente.—Alberto Dias Fernandes.
Vice-dito.—Manoel Pinto Bandeira da Cavalheira.
1.º secretario.—Oriano Mendes.
2.º dito.—Antonio Jesuino de Souza Martins.
Thesoureiro.—José S. Carroll.
Vice-dito.—Bruno Bezerra de Mello.
Orador.—Francisco dos Santos Moreira.
Vice-dito.—Minervino da Rocha.

ASSEMBLÉA GERAL

Presidente.—Alfredo B. da Rosa Borges.
Vico-dito.—Domiogos de Sampaio Ferraz.
1.º secretario.—Bruno Vellozo da Silveira.
2.º dito.—Manoel Honorato Netto.
Commissão de exame de contas.
Luiz de França Pereira Cordeiro,
Arthur Nogueira Lima.
Sergio Luiz Pereira de Andrade.

RAÇÕES MIXTAS

Experiencias feitas na Escola de Agricultura da Escossia Occidental, para a engorda dos carneiros por meio das rações mixtas, deram resultados surprehendentes.

As rações mixtas que obtiveram maior successo foram as que se compõem de nabos, de feno e arroellas (*tourteau*) de algodão, descascadas e misturadas em farinha de milho.

A sua superioridade provém de que os principios nutritivos se encontram ahi mais concentrados do que na mistura de arroellas de linho e de aveia, que se havia experimentado comparadamente.

Para o norte regressou a bordo do paquete nacional *Pernambuco*, que aqui tocou a 14 do corrente, o sr. Adolpho Sales, representante da fabrica de tecido do Maranhão.

Estrada dos Afflictos

Reproduzimos correcta a primeira quadra do n. XXII da «Rua das Amarguras» publicada no dia 15 do corrente:

Longe a tristeza escura!
Brilhe em todos os olhos a alegria!
Cante em todas as almas a ventura
Neste glorioso dia!

FORUM

Jury do Recife

Havendo numero legal de juizes de facto, foi hontem installada á 6.ª sessão ordinaria do jury sob a presidencia do desembargador Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda e como promotor *adoc* o academico do 5.º anno, Vulpiano de Aquino Fonseca e o escrivão, coronel Florencio Franco e foi submettido a julgamento o réo Manoel Pereira do Monte.

Em vista das decisões do jury, foi condemnado a sete annos de prisão simples e foi appellado.

Teve por patrono o major Dias do Rego.

Foram multados em 5$000 cada um dos jurados que deixaram de comparecer, e addiado os trabalhos para hoje ás horas do costume.

ALMA RELIGIOSA

Santa Thereza de Jesus

Com verdadeira solennidade teve logar ante-hontem a posse da nova meza regedora da Devoção de Santa Thereza de Jesus.

Após o acto, serviu-se lauta meza de doces e bebidas.

×

Foram muito concorridas as missas mandadas celebrar hontem ás 8 horas da manhã na matriz da Bôa-Vista por alma do illustre major Bento da Costa Villar, ultimamente fallecido no Estado do Pará.

Entre outras pessôas notamos os srs. tenente-coronel José Joaquim de Aguiar, digno commandante do 34.º batalhão de infanteria, major Ernesto Machado, capitães Barreto Coutinho e Baptista Torres de Mello, alferes Joaquim Nunes da Silva Filho, Alvaro Evaristo Monteiro, Juvenal Espinola de França, João Paulo, João Elpidio da Costa, Firmino dos Santos Oliveira, José Francisco Ferreira da Cunha e Henrique José da Costa Guimarães, academicos Aldo de Cavalcanti Mello, Odilon de Carvalho Rodrigues dos Anjos e José Rodrigues dos Anjos, uma commissão dos inferiores do 14.º batalhão, e mais alguns mais cujos nomes nos escaparam.

A' familia do morto, especialmente ao digno alferes do 14.º batalhão, João da Costa Vellar apresentamos as nossas condolencias.

×

Santo Christo dos Milagres

Effectuou-se ante-hontem com toda a solennidade a festa do glorioso Santo Christo dos Milagres, que se venera na egreja do Espirito-Santo.

A's 6 horas e meia da tarde o revdm. padre Antero Pequeno subiu á tribuna, prégando o sermão.

A's 8 horas da noite um grupo de cerca de 30 meninas, alumnas do Collegio de Nossa Senhora das Mercês, vestidas de branco com véo e capella, arriaram a bandeira de Santo Christo, tendo a mesma sido conduzida por 4 anjinhos para o adro da egreja.

Era extraordinaria a concurrencia.

A's 8 1/2 terminou a festa com uma gyrandola de foguetes.

×

A conferencia de Santo Antonio, da Sociedade de S. Vicente de Paulo, manda hoje rezar uã missa ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, por alma do coronel Felippe de Araujo Sampaio.

×

Realiza-se no proximo domingo, pelas 4 horas da tarde, o inicio das Santas Missões na campina da Casa Forte.

A commissão respectiva, de accôrdo com o sr. governader do bispado, o vigario da freguezia e os religiosos capuchinhos deliberou não adiar mais aquelles exercicios religiosos.

Consta-nos que naquelle dia sahirá da matriz do Poço solennissima procissão com o andor da Virgem Immaculada, devendo prégar no local das Missões o reverendo frei Celestino.

Opportunamente daremos o programma detalhado das manifestações catholicas alli planejadas.

LIGA CONTRA A TUBERCULOSE

Para a LIGA CONTRA A TUBERCULOSE remetteu-nos hontem o sr. Antonio Lins Vieira 294 *coupons do Jornal do Recife*, em nome de seus filhinhos Reinaldo e Fernando.

NOTAS INDISCRETAS

— Sabes o numero dos convivas do Seabra no banquete por elle offerecido á Camara?

— Li nos telegrammas: 176. Porque?

— Nao comprehendes a malicia do acaso ou mesmo, quem sabe, do proprio Seabra? 76 é a terminação do pavão no jogo dos bichos.

— Homem, é verdade; foi uma derradeira homenagem que o Seabra quiz prestar ao Campos Sales!

.·.

— O Martins Junior disse na conferencia de 15 de novembro que *não occupa, não espera e nem quer posição politica actualmente*.

— E duvidas disso?

— Que elle não espera todos sabem, que não occuppa todos vêm, mas que não queira!

— São modos de explicar os factos...

.·.

— O coronel Galhardo assistio a recepção official de 15 de novembro das grades do jardim, olhos fitos no salão encarnado do palacio do governo.

— Effectivamente, quasi desmaia quando vio saltar do carro, reluzindo sob a farda patriotica, o coronel José Avelino!

.·.

— Graças a Deus, já colloquei todo o nosso partido em Itambé, dizia hontem o dr. Rodolpho Gomes. Nomeei meu pai commandante superior da guarda nacional e o Santos Neves collector das rendas federaes.

— E os outros amigos? perguntou-lhe o dr. André Gomes.

— Por óra não temos mais ninguem, replicou o dr. Rodolpho.

.·.

— A presença do coronel José Avelino em Palacio para cumprimentar, em nome da *Legião*, o governador pela data da proclamação da Republica deu que falar no *Club Popular!*

— *Chi*, está tudo despeitado porque o José Avelino não os prevenio. O Galhardo disse que, si podesse prever, teria ido tambem com o Frederico Velloso, representando o *Club*.

— O José Avelino deu-lhes uma lição de civismo.

No proximo dia 8 de dezembro deverá realizar-se uma regata, na bacia do rio Capibaribe, que fica em Santo Amaro das Salinas.

DIA ESCOLAR

EXAMES ESCOLARES

Segundo designação da Inspectoria Geral da Instrucção Publica d'esta capital, nos dias abaixo declarados, terão logar os exames dos tres grãos que comprehendem o ensino escolar:

Freguezia do Recife—Dia 20, prestarão exames os alumnos do professor Domingos Nunes Ferreira. Dia 21, os alumnos do professor Alberto A. de M. Pradines. Dia 25 os alumnos da professora d. Julia Soares Ferreira. Dia 27, os alumnos da professora d. Adriana M. Pereira de Souza.

Freguezia de Santo Antonio — Dia 20 os alumnos da professora d. Zulmira Cabral. Dia 22, os alumnos da professora d. Clementina E. Monteiro. Dia 20 os alumnos da professora d. Eulalia de L. Nunes e Silva. Dia 21, os alumnos do professor Luiz Marques Vieira. Dia 21, os alumnos da professora d. Carolina Falcão. Dia 27, os alumnos da professora d. Guilhermina de M. Cesar. Dia 25 os alumnos do professor Francisco Marques da Trindade.

Freguezia de S. José—Dia 20, os alumnos do professor Floriano Baptista de Oliveira. Dia 22, os alumnos da professora d. Maria Candida T. de Mello. Dia 24 os alumnos da professora d. Maria A. Stepple. Dia 20, os alumnos do professor Cyrillo S. Thiago. Dia 25, os alumnos da professora d. Grata C. de Alcantara Couto. Dia 27, as alumnas das professoras dd. Beatriz de Miranda e Maria T. de Miranda. Dia 29, as alumnas da professora d. Anna A. Guilhermina da Conceição. Dias 28 e 29, as alumnas da professora d. Anisia A. do Amaral Guimarães. Dia 1, as alumnas da professora d. Anna M. de Figueirôa Faria. Dia 2, as alumnas da professora d. Clementina de S. Ribeiro.

Freguezia da Bôa-Vista — Dia 20, os alumnos do professor Romualdo A. de Souza Navarro. Dia 22, os alumnos da professora d. Ritta de C. Fonseca de Medeiros. Dia 24, as alumnas da professora d. Anna Pomposa da Cruz. Dia 25, as alumnas das professoras dd. Maria A. da Silva e Mello e Adelaide A. da Silva e Mello. Dia 26, os alumnos da professora d. Florimena Montenegro. Dia 26, as alumnas da professora d. Anna Izabel de Oliveira. Dia 28, as alumnas da professora d. Maria Colombier. Dia 2 de dezembro, as alumnas da professora d. Adelaide S. Maia. Dia 24, os alumnos do professor Francisco de P. Lins de Carvalho. Dia 29, as alumnas da professora d. Luiza Stepple. Dia 21, as alumnas da professora d. Maria das M. Garcia Chaves. Dia 29 os alumnos do professor Francisco Theotonio Pereira da Costa.

Freguezia da Graça—Dia 20, os alumnos do professor Felippe Benicio C. de Figueirêdo. Dia 22, as alymnas dâ professora d. Luiza Candida d'Albuquerque Jacome. Dia 25, as alumnas da professora d. Amelia Penna Forte. Dia 27, as alumnas da professora d. Anna de Hollanda C. Uchôa. Dia 19, os alumnos do professor Miguel Archanjo da Silva Braga. Dia 29, as alumnas da professora d. Amelia Carmelina de Souza. Dia 1 de dezembro, as alumnas da professora d. Josephina J. Belmira de Oliveira. Dia 2, as alumnas da professora d. Anna A. de Albuquerque Mello

Freguezia de Afogados — Dia 22, os alumnos de d. Donatilla de H. Amorim. Dia 24, os alumnos do professor Joaquim R. Beda. Dia 26, as alumnas de d. Felippa Heliodora. Dia 28, as alumnas de d. Maria Candida Cavalcante Barretto. Dia 21, os alumnos do professor Euthymio Vianna.

Freguezia do Poço da Panella—Dia 20, as alumnas de d. Adelina Cabral. Dia 21, as alumnas de d. Izabel de H. Cavalcante. Dia 24, as alumnas de d. Lupecina C. Regueira Duarte. Dia 27, as alumnas de d. Francisca E. Duarte. Dia 29 as alumnas da professora d. Venustiniana F. dos Santos Ribeiro.

Freguezia da Varzea—Dia 20, as alumnas de d. Maria Francisca de Barros. Dia 24, os alumnos do professor João Ferreira V. de Araujo. Dia 25, os alumnos do professor José Gonçalves dos Santos. Dia 26, os alumnos da professora d. Francisca A. dos Santos. Dia 29, os alumnos do professor Joaquim Claudio Pereira Junior.

—

ESCOLA FREI CANECA

Sob a presidencia do dr. Vicente de Faria Gurjão Sobrinho, servindo de examinadores os professores José Octaviano da Rocha Mello e Francisco Alexandrino de Paula Rocha, realizaram-se no dia 14 do corrente, os exames desse estabelecimento de instrucção, dando o seguinte resultado:

1.º grão

Luiz Nestor d'Araujo Lima, Januario Francisco Soares, José Angelo de Assis Mello, José Antonio da Silveira e Anizio Braga da Silva, approvados plenamente.

2.º grão

José Baptista da Silva e Arthur de Assis Mello, approvados com distincção; João de Almeida Seixas, Manoel Rodrigues da Silva e Joaquim Baptista dos Santos Lima, approvados plenamente.

3.º grão

Wilson Guedes Paiva, Actacilio Ribeiro de Lacerda, José d'Amorim Salgado, Manoel Antonio da Trindade, approvados com distincção.

—

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Foi este o resultado dos exames hontem procedidos neste estabelecimento:

Historia Natural—Carlos Alberto Duarte Pereira, Ernesto Emilio da Fonseca e Pacifico Lopes de Siquuira—Distincção.

Luiz de Lima Jayme Galvão—Plenamente.

Alberto Machado da Cunha Cavalcante e Francisco de Freitas Lins—Simplesmente.

Geographia— Affonso Fernandes de Barros e Eusthorgio Wanderley—Plenamente.

Hoje, ás 10 horas do dia, serão chamados para Historia Natural os seguintes estudantes:

Eugenio Frederico de Castro Medeiros, Affonso de Miranda Leal, Gaspar Saturniano Cavalcante Uchôa, Leopoldo Nery da Fonseca, Cicero Duarte Diniz e Francisco Xavier Cavalcante Albuquerque Barros Barretto.

Supplentes—Oscar Moreira da Costa Lima, Caio de Souza Leão Lustosa, José Carlos de M. Bandeira.

—

Começaram hontem, pelas provas escriptas, os exames do Collegio Orphanologico S. Joaquim, fundado pela Santa Casa de Misecricordia.

Para assistil-os a Junta Administrativa dessa instituição designou uma commissão dos seus mordomos.

EXAMES PRIMARIOS

Ficaram constituidas e distribuidas as commissões que têm de servir nos proximos exames escolares municipaes do modo seguinte:

Recife—Presidente, professor José Martiniano de Souza; examinador, professor Fellippe B. Correia de Figueirêdo.

Santo Antonio—1.ª commissão, presidente, dr. José Mario da Silva Freire; examinador, professor Innocencio M. Lopes de Mendonça, para as escolas das professoras Alice Pereira da Cunha, Carolina Soído Falcão, Eulalia de Lima Nunes e Silva e para a do professor Francisco Trindade: 2.ª commissão - Presidente, dr. Francisco Silverio de Farias, examinador: professor Miguel A. da Silva Braga, para as escolas das professoras Zulmira Cabral, Clementina Elisa Monteiro, Guilhermina de Miranda Cezar e para a do professor Luiz Marques Vieira.

São José—1.ª commissão, presidente dr. Francisco Augusto da Fonseca Silva Junior, examinador, professor José Xavier da Cunha Alvarenga, para as escolas das professoras Maria Candida Tavares de Mello, Maria Augusta Stepple, Grata de Alcantara Couto, Beatriz Miranda, Maria Thereza de Miranda e para a do professor Floriano Baptista de Oliveira: 2.ª commissão, presidente, professor Ernesto da Silva Miranda: examinador, professor Domingos Nunes Ferreira, para as escolas das professoras Anna A. Guilhermina da Conceição, Anizia Augusta do Amaral Guimarães, Anna Margarida de Figueirôa Farias, Antonia Clementina de Souza Ribeiro e para a do professor Cyrillo Augusto da Silva Santiago.

Bôa-Vista—1.ª commissão, presidente, coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso; examinador Cyrillo Augusto da Silva Santino, para as escolas das professoras Florimena Montenegro, Maria das Mercês Garcia Chaves, Luiza Stepple e para as dos professores Romualdo Navarro e Francisco de Paula Lins de Carvalho: 2.ª commissão, presidente dr. Affonso de Barros: examinador, professor Floriano Baptista de Oliveira, para as escolas das professoras, Anna Pomposa da Cruz, Anna Izabel de Oliveira, Maria Amelia da Silva e Mello, Adelaide Augusta da Silva e Mello, Maria Flora Colombier e Adelaide da Cunha Souto Maior; 3.ª commissão: presidente dr. Julio Clemente de Farias; examinador, professor José Gonsalves dos Santos para as escolas da professora, Rita de Cassia Fonseca de Medeiros e para a do professor Francisco Theotonio Pereira da Costa.

Affogados—Presidente, vigario Francisco de Barros Cavalcante Lins: examinador, Sergio Lins Caldas.

Graça—Presidente, dr. José Sizenando de Mirando Henriques; examinador, professor Romualdo Navarro.

Poço—Presidente, dr. Frrancisco de Carvalho Nobre; examinador, professor Alberto Augusto de Moraes Pradines.

FACULDADE DE DIREITO

Em cumprimento ao art. 161 do codigo de ensino, reuniu-se hontem, ao meio dia, a congregação da Faculdade de Direito e resolveu que os actos dos diversos annos de curso juridico deviam começar a 19 do corrente, para o que foram organizadas as bancas do seguinte modo:

1.º anno

Presidente.—Dr. Netto Campello.
Examinadores.—Drs. Laurindo Leão e Estevão de Oliveira, turmas de 25 estudantes para prova escripta e 6 para oral ás 11 horas na sala — B.

2.º anno

Presidente.—Dr. José Vicente.
Examinadores.—Drs. Henrique Milet e Pereira Junior, turmas de 19 estudantes para a prova escripta e 6 para oral, ás 12 horas na sala — 2.ª.

3.º anno

Presidente.—Dr. Gomes Parente.
Examinadores.—Drs. Adolpho Cirne e Phaelante da Camara, turmas de 30 estudantes para prova escripta e 6 para oral, ás 12 horas na sala — A.

4.º anno

Presidente.—Dr. Adelino Filho.
Examinadores.— Dr. Gervazio Fioravante, Oliveira Fonseca e Clodoaldo de Souza, turmas de 30 estudantes para prova escripta e 6 para oral, á 1 hora da tarde na sala — 4.ª.

5.º anno

Presidente.—Dr. Augusto Vaz.
Examinadores.— Drs. Sophronio Portella, Constancio Pontual e Clovis Bevilaqua, turmas de 22 estudantes para prova escripta e 6 para oral, ás 12 horas na sala — E.

—

ESCOLA DE ENGENHARIA

Serão chamados hoje, ás 10 horas da manhã, para prova escripta os alumnos inscriptos em desenho de admissão, geometria descriptiva, topographia, mechanica applicada e hydraulica.

Vida social

A eleição ante-hontem procedida pela sociedade *Monte Pio Popular Pernambucano* para a directoria e commissão de contas que tem de administral-a no anno social de 1902 á 1903, deu o resultado seguinte:

Director—Manoel Pinto Bandeira da Carvalheira.
1.º vice-director—Paulo Tobias Maestrali.
2.º vice-director — Antonio Honorato Ferreira.
1.º secretario—Anizio Telles de Souza.
2.º secretario—Ermirio Augusto de Souza Lima.
Orador—Manoel Arão (R.).
Adjuncto de orador—Evaristo Ferreira de Souza.
Thesoureiro—Adolpho Banks (R.).
Vice-thesoureiro—Manoel Caétano Muniz Vie.
Mestre de cerimonias—Innocencio Garcia Chaves.
Vogaes—Niziel Joaquim Percira (R), Alfredo Motta, João Cardoso de Figueirêdo Reis (R), Abdizio de Castro, Manoel Domingues, Ildefonso de Freitas Pinheiro, Adolpho Lima (R), Antonio Eduardo Ramos, Emiliano da Silva Campello (R), Alfredo Soares de Azevedo, Eugenio Hermenegildo da Silva Gonçalves e Lydio Mamede do Amoral.
Commissão de contas—Professor João Chrysostomo de M. Cabral, Manoel Gonçalves Agra, Guilherme Rodrigues da Silva.

×

Reune hoje, em sessão ordinaria, ao meio dia, o Gremio Litterario Olavo Bilac, em sua séde sita á rua de S. João n. 2.

×

Asseguram-nos que não é verdadeira uma local hontem publicada pelo *Jornal Pequeno* sob o titulo *Espancamento*.

Ahi fica a declaração.

×

Fundou-se, no Cordeiro, sabbado, 15 do corrente, uma associação musical, denominada *Beneficente do Cordeiro*, ficando assim organisada a sua directoria:

Presidente—Professor Zacharias Correia.
Vice-dito—Delfino Gonçalves da Luz.
1.º Secretario—Arthur Peixoto de Castro.
2.º Dito—José Thomaz Guimarãs.
Orador—Melchiades Gonçalves Santos.
Thesoureiro—Henrique Ferreira Leal
1.º Procurador—Annibal A. de Almeida.
2.º Dito—Honorio Francisco da Luz Junior.

Commissão fiscal

Joã Cléto de Paula Rocha.
Eudoxio Guimarães e Silva.
Antonio Maciel da Rocha.

Movimento Policial

BRIGADA

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição, o capitão do esquadrão de cavallaria, Caetano Soares dos Santos.

O 2.º batalhão dá a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da brigada, o amanuense Francisco de Paula Souza.

Uniforme n. 6.

DETALHE DE HONTEM

Transferiu-se do destacamento de Santo Antonio para o do Poço da Panella e vice-versa os segundos sargentos do 1.º batalhão, Antonio Caetano de Oliveira e Pedro Alves de Souza.

.·.

Mandou-se punir severamente o cabo de esquadra do 1.º batalhão Luiz de França Vera-Cruz, por ter sido encontrado pelo superior do dia á guarnição da brigada, na noite de 15 do corrente provocando praças do exercito, na rua Bella.

Foram concedidos 8 dias de dispensa do serviço, ao musico do 2.º batalhão Pedro Barbosa dos Santos, afim de medicar-se.

.·.

Determinou-se ao 2.º batalhão que faça destacar em Alagoa de Baixo o cabo de esquadra, Manoel Laurentino Gonçalves.

.·.

Foram recolhidos á Casa de Detenção, correccionalmentes presos nas quatro freguezias desta capital, no periodo da semana proxima passada.

Da delegacia do 1.º districto da capital, 14 homens e 13 mulheres, total 27.
Idem idem do 2.º districto da capital, 6 homens, total 6.
Subdelegacia do Recife, 5 homens e 1 mulher, total 6.
Idem de Santo Antonio, 6 homens total 6.
Idem do 1.º districto de São José, 2 homens, total 2.
Idem do 2.º districto de São José, 6 homens e 1 mulher, total 7.
Idem do 1.º districto da Bôa-Vista, 1 homem, total 1.
Idem do 2.º districto da Bôa-Vista, 4 homens, total 4.

A's 2 horas da tarde de ante-hontem, nas proximidades do mercado de S. José, o individuo de nome José Amorim de Lima, feriu com uma facada no braço direito de Manoel dos Santos.

O offendido foi transportado para o Hospital Pedro II e o offensor preso e recolhido á Detenção, procedendo a autoridade local ás diligencias legaes.

DIARIO MILITAR

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia a guarnição o sr. capitão do 27.º Antonio Augusto de Athayde.

Dia ao quartel general o amanuense Minelcu de Almeida Carvalho.

O 27.º dará a guarnição na cidade e o 40.º a faxina para o quartel general.

Uniforme n. 4.

—

Apresentaram-se ante-hontem neste quartel general, o alferes do 40.º Francisco Laurentino Pereira da Cunha, por haver sido classificado no citado batalhão, e hontem o alferes do 6.º de infanteria, addido aquelle corpo, Camillo Augusto de Medeiros Costa, por haver concluido o castigo que lhe foi imposto pelo commandante do districto.

—

Vae ser inspeccionado de saude, por haver requerido engajamento com destino ao 23.º de infanteria, o musico do 27.º da mesma arma, João Henrique Pessôa.

—

Por decreto de 13, communicado em telegramma do sr. marechal chefe do estado maior do exercito, sob n. 2398 de 14, tudo do corrente, foi graduado no posto de coronel o tenente-coronel do corpo de engenheiros, João Claudino de Oliveira e Cruz, delegado da direcção geral de engenharia junto deste commando.

—

Por decreto de 12 do corrente communicado em telegramma acima citado foram transferidos do 40.º batalhão de infanteria para o 34.º da mesma arma, o major Julio Cesar Gomes da Silva, e deste para aquelle o major Eduardo Augusto da Silva.

—

Foi transferido do 34.º para o 40.º de infanteria o cabo de esquadra, José de Oliveira Silva.

—

Em telegramma sob n. 2377 de 14 do corrente, o sr. coronel José Christino Pinheiro Bittencourt communicou ter na mesma data assumido interinamente o commando do 4.º districto militar.

—

O sr. coronel commandante do 3.º districto militar communicou em officio n. 3637 de 10, ter alli apresentado-se a 10, tudo do corrente, o anspeçada do 5.º batalhão de artilheria, Antonio Bezerra de Souza.

—

A secção do material remetteu no dia 14 do corrente ao official commandante do destacamento de Fernando de Noronha a quantia de 240$870 réis, importancia dos vencimentos relativos ao mez findo das praças do citado destamento, conforme se verifica do certificado n. 2416 o que ficou archivado neste quartel general.

—

Foi permittido aos 2.º e 14.º batalhões de infanteria para fazerem exercicios na Campina do Manguinho.

—

Por haver requerido engajamento, seja inspeccionado de saúde o cabo de esquadra do 14.º de infanteria, João Francisco de Freitas.

—

Apresentou-se hontem por haver terminado e dispenso do serviço o alferes do 27.º, Vicente Gomes Jardim Filho.

—

Entrou hontem no goso de 3 mezes de licença, com ordenado, o 3.º promotor publico da capital, dr. Octavio Hamilton Tavares Barretto.

—

Em data de 4 do corrente, na qualidade de 1.º supplente, assumiu o exercicio do cargo de juiz municipal de Jatobá de Tacaratú, por se achar doente o funccionario effectivo dr. Salviano Corrêa de Oliveira Andrade, o sr. Innocencio Corrêa Lima.

—

Foram julgados em 4.ª sessão judiciaria do municipio de Altinho, convocada pelo respectivo juiz de direito, bacharel José Francisco de Faria Salles, os seguintes réos: Leodegario Sabino dos Santos, pronunciado no artigo 294 do codigo penal; Verissimo Nunes Machado, no art. 303 e João Silverio de Faria, tambem pronunciado no art. 303, todos foram absolvidos, não havendo appellação relativamente a elles.

José Eduardo de Almeida e Braziliano Pereira de Mello, pronunciados no art. 356, combinado com o 358, foram condemnados no grão médio do referido art. e appellação da sentença.

THEATROS E DIVERSÕES

Segundo communicação que recebemos dos srs. Roberto Guimarães & C., de Maceió, devia alli embarcar para o Recife, a bordo do paquete nacional *Pernambuco*, a companhia dramatica do Theatro S. Pedro de Alcantara, na capital federal.

Accrescenta a referida communicação que a companhia estreará no proximo sabbado, 22 corrente, no Theatro Santa Izabel, com o drama, em 4 actos, *João José*.

Companhia de bombeiro

SERVIÇO PARA HOJE

Estado maior o sr. alferes coadjuvante interino, Manoel Henrique Gonçalves Forte.

Inferior do dia, o 2.º sargento, chefe de serviço, interino, Henrique Affonso de Aguiar.

Guarda ao Quartel, o cabo n. 9.
Dia á companhia o cabo n. 1.
Piquete, o corneteiro n. 18.
Uniforme n. 3.

MUNICIPIOS

Canhotinho, 10 de novembro.

Os amigos e correligionarios do coronel Francisco Ignacio de Paiva, mandaram rezar, hoje, 3[illegible].º dia do seu passamento, na matriz desta villa, uma missa de *requiem* e *libera-me*.

O acto esteve muito concorrido e solenne, erguendo-se no centro da egreja um sumptuoso catafalco, no qual se via o retrato, em ponto grande, do illustre finado.

Depois das cerimonias funebres, os assistentes se dirigiram ao cemiterio, em romaria, a visitar o tumulo onde foram depositados os restos mortaes do illustre cidadão que, por muitos annos, dirigiu os destinos politicos deste municipio, e o elevou á altura das mais prosperos do Estado; e ainda alli teve logar o complemento dos officios funebres, iniciados na matriz.

Nascido no municipio de S. Bento, quando o territorio d'aquelle e deste municipio fazia parte da antiga comarca de Garanhuns, em 16 de julho de 1840, foram seus progenitores o capitão Joaquim Bazilio de Barros e d. Rosa Benta de Paiva, sendo confiada a sua educação ao capitão Francisco Ignacio de Paiva e sua mulher d. Rita Vicencia de Mello, descendentes do grande patriota Bernardo Vieira de Mello, o qual em 1710, no senado de Olinda, deu o primeiro grito da Republica, no Brazil.

Não teve educação esmerada, por que, naquelle tempo, não havia em nosso Estado, tantos e tão variados estabelecimentos de instrucção superior, e mesmo os haveres de seus progenitores e de seus avós não comportavam as despesas necessarias para a educação do joven Paiva, fóra da localidade onde nascera: todavia os seus avós confiaram a instrucção primaria de seu neto aos mestres-escolas Antonio Vicente da Silva e Pedro Antonio d'Oliveira Lima, os quaes com escolas volantes, de fazendas em fazendas, ministravam os primeiros rudimentos da instrucção primaria, em casa dos proprios fazendeiros.

Acabado o tirocinio escolar, incompleto, por que naquelles tempos, bebidas noções de leitura e escripta, estava completa a educação litteraria do sertanejo, continuou a viver o nosso nunca assás esquecido amigo em casa de seus avós, na povoação do Jupy, deste municipio, onde se casou, com d. Maria Alexandrina de Paiva, servindo de escrivão de seu avô, o qual occupou os mais importantes cargos judiciarios da comarca.

Subindo ao poder, em 1868, o partido conservador, transferiu o coronel Paiva a sua residencia para a villa de S. Bento, onde lhe foi confiada a direcção do partido; e nesse espinhoso cargo, apezar da opposição liberal, ao tempo forte e arregimentada, soube desempenhar-se das funcções de seu cargo, fazendo respeitar a lei, a liberdade, honra e vida dos cidadãos.

Mudou a sua residencia para esta villa, e advindo a Republica, adheriu ás suas instituições, foi escolhido chefe, e até a morte soube se impor, tanto para com os chefes como os seus correligionarios e elevou este municipio á altura de um dos mais prosperos do Estado, repetimos.

Foi eleito prefeito em duas legislaturas, era coronel da guarda-nacional e collector das rendas estaduaes do municipio.

Paz á sua alma.

Lazareto da ilha do Pina, por ordem da Inspectoria de Hygiene, devendo correr a despesa com esse pagamento pelo credito extraordinario de 12 de junho do corrente anno.

— N. 317.—Ao mesmo.—Auctoriso-vos a mandar pagar aos srs. Nogueira & Pinto, a quantia de 10:777$700, a que tem direito, conforme se verifica das contas juntas, pelo fornecimento de mercadorias ao Lazareto da ilha do Pina, por ordem da Inspectoria de Hygiene, devendo correr a despesa com esse pagamento pelo credito extraordinario de 12 de junho do corrente anno.

— N. 318.—Ao mesmo.—Auctoriso-vos a mandar pagar aos srs. Fonseca Irmãos & C., a quantia de 217$100, que se acha devidamente escripturada, conforme se verifica das informações que acompanharam vosso officio sob n. 642, de 5 do corrente, devendo correr a despesa com esse pagamento pela verba do art. 2.º § 3.º n. 13 da lei orçamentaria vigente.

DIZIA-SE HONTEM

Que a reunião do Club Popular não se effectuaria, á falta de directores;

.·.

Que o Babá Cuja Nota, entre o Barboza Lima e o dr. Rosa e Silva, prefere... o.. Pertino Cintra;

.·.

Que o Club Popular telegraphára ao dr Rodrigues Alves, offerecendo-lhe seus *insignificantes* prestimos;

.·.

Que o dr. Pertino Cintra, certo de que será dispensado da commissão interina, cuida *á fina força* em outros arranjos *familiares*;

.·.

Que o dr. Antonio Estevão, *contra todos os seus habitos*, promove um accordo entre os grupos divergentes, depois do que offerecerá um banquete em uma das fabricas da Capunga;

.·.

Que a manifestação feita ao honrado Chefe do Partido Republicano de Pernambuco causou profundo desgosto aos *colligados*;

.·.

Que a directoria do Club Popular telegraphou ao actual ministro da Fazenda, lamentando que s. exc. tivesse mandado cumprimentar o dr. Rosa e Silva e *esperando que taes factos não mais se reproduzam*;

.·.

Que o Barão de Casa Forte telegraphou ao collega dos Lorotas, recommendando-lhe que depositasse sobre o tumulo do Campo Salles uma corôa de malmequeres entrelaçados de pennas de pavão...

.·.

Que o Julinho Maranhão telegraphou ao Epitacio Pessôa, perguntando pelo *resto* das patentes de guarda nacional;

.·.

Que o Galhardo, desenganado de Deus e do mundo, vae recolher-se á *privada*;

.·.

Que o Martins Junior no discurso do dia 15, disse que a Republica era cousa muito bôa; mas não com Soidos, Galhardos, Rodolphos e etc;

∴

Que, sob a direcção do armador Paula Mafra, vão ser celebradas solennes exequias, por alma... dos que morreram;

∴

Que o Barão de Lorotas telegraphou ao Mascarenhas, dizendo que o Pinheiro Machado, como juiz, havia prevaricado, *tomando conhecimento* de uma eleição senatorial, a realizar-se;

∴

Que a opposição esperava revolução no Rio, na noute do dia 14, o que, sem reservas, foi dito por um *parente* do Augusto Montenegro, no trem de Olinda;

∴

Que a *Folha do Povo* suspenderá por 3 dias, para reformar o material typographico;

∴

Que finalmente, o Rodolpho e o Aristharcho, prevenidos como sempre fôram, encarregaram o B. de Lorotas de tomar, desde já, um commodo para elles no Hotel dos Estrangeiros, pedindo de preferencia aquelle que foi occupado pelo dr. Campos Salles...

DESAPPARECIDOS

No dia 14 do corrente falleceu, em Olinda, na idade de 84 annos e victima por uma cachexia senil, a respeitavel matrona d. Margarida Mafra, viuva do antigo pratico da barra Antonio Henrique Mafra e mãi dos srs. Domingos Mafra, Abdon Mafra e dd. Hermina Mafra, Carlota Mafra e Thereza Mafra.

Gozava de muita consideração a finada e ao seu enterramento compareceu grande numero de pessôas, que deram, assim, mais essa prova de deferencia e respeitosa amizade á estremecida familia, a quem sentimentamos.

Foi sepultada pelas 5 1/2 horas da tarde do mesmo dia, em catacumba da igreja de S. Francisco daquella cidade.

N. 95-42.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 17 DE NOVEMBRO DE 1902

33033	12:000$000	30595	500$000
4511	1:000$000	.. ..	......

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

2312 | 24248 | 26503 | 31999 | 36587
5846 | 25766 | 30855 | 32023 | 39140

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros:

1135 | 6740 | 10962 | 25229 | 28765 | 36183
4295 | 8931 | 14674 | 28383 | 35047 | 38571

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

3783 | 9118 | 18819 | 26213 | 36696
7095 | 10569 | 22044 | 33571 | 37612
8451 | 13426 | 24125 | 34956 | 33165

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

548 | 9046 | 15233 | 25226 | 34717
5947 | 10908 | 15713 | 27340 | 37312
6136 | 13765 | 18624 | 27747 | 37380
8582 | 14594 | 19463 | 29378 | 39900

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

33031 | 33033 | 33035 | 33037 | 33039
33032 | 33034 | 33036 | 33038 | 33040

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

4511 | 4513 | 4515 | 4517 | 4519
4512 | 4514 | 4516 | 4518 | 4520

APPROXIMAÇÕES

33032	190$000	4510	50$000
33034	190$000	4512	50$000

Os numeros de 33001 a 33100 estão premiados com 10$000.

Os numeros de 4501 a 4600 estão premiados com 6$000.

Todos os numeros terminados em 33 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 11 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 33.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 14 de novembro de 1902.

Companhia The Great Western of Brasil Railway Limited, pedindo pagamento de passagens concedidas em seus carros no mez de setembro findo por conta do Estado, como consta das contas que juntou e documentos comprobatorios na importancia liquida de 685$450 —Em vista das informações, autorisado o pagamento.

Lins Vieira & C., pedindo pagamento de objectos fornecidos para o Gymnasio Pernambucano, na importancia de 588$000.—Escripture-se.

Empresa do *Diario de Pernambuco*, pedindo para que seja autorisado o pagamento da quantia de 200$000 conforme a conta que juntou.—Informe o dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Despacho do dia 15:

Benedicto José dos Santos, José Lopes da Silva e Francisco Gilberto, sentenciados, pedindo perdão do resto da pena.—Concedo o perdão.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 13 de novembro de 1902:

Manoel Bartholomeu Galvão Uchôa, alferes da 1.ª companhia do corpo de policia urbana.—Restitua-se depois que o peticionario se achar quites á Fazenda.

Companhia do Beberibe —Informe o dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Carlos Ferreira da Silva.—De accôrdo com o parecer annexo do dr. procurador fiscal.

Despacho do dia 14:

Empresa do *Diario de Pernambuco*.—Informe o dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 13 de novembro de 1902:

Estrada de Ferro de Paulo Affonso —Ao exm. sr. dr. governador.

Antonio Francisco da Silva, Vieira Junior, José Evangelista da Silva, Adelaide Soares de Amorim, Paula Wanderley Lima, Augusto Manoel da Silva e Antonio Soares Pinto.—Informe a Sub-Directoria da Contabilidade.

Joaquim de Souza Barbosa Reis, Companhia de Seguros Segurança, Joaquim Maria Neves Pedrosa, Eliza Kruse Monteiro, João Baptista de Almeida, João Vicente Quintão, José Gomes Bezerra de Andrade, Antonio Joaquim Cascão, Maria Petronilla Sampaio, Amelia Carolina Sampaio, Antonio Guilhermino dos Santos e Maria Francisca do O'.—Haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

Pedro da Silva Antunes.—Certifique-se.

Maria Marques de Oliveira —Ao porteiro para entregar ao interessado.

Despachos do dia 14:

Pedro Ferreira Pinto, José Augusto de Campos, Manoel Cassiano da Costa, Adelino Nunes da Silva, Joaquina Pereira Torres, bacharel Luiz da Silva Gusmão, Leonardo José Douettes, Augusto Nery Carneiro Monteiro, Guilhermino Antonio da Fonseca, Anna Hermina da Fonseca Castello Branco, C. Soares, José de Azevêdo Moreira, Boaventura de Paula e Mello, Alfredo Monteiro & C., Manoel Augusto de Miranda Henrique, Antonio Gomes Leite e Felicidade Bezerra de Mello —Informe á Sub-Directoria da Contabilidade.

Candida Paula de Mendonça e Joanna Felismina Alves do Patrocinio —Haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

João Ramos Caminha e Brazilino Alves do Monte.—Informe a Recebedoria.

Antonio Pereira de Azevêdo — Certifique-se.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 14 de novembro de 1902:

Amorim Fernandes & C., Amaral e Silva, 2 petições, Gomes de Mattos Irmãos, & C., 2 petições, Loureiro Barbosa & C., 3 petições e Lemos & C., 4 petições.—Deferido, afim de ser dada baixa da responsabilidade e restituida a importancia em deposito na fórma da lei.

Pohlman & C. e Barbosa Primo & C.—Encaminhe-se.

Joanna F. da Paixão, Francisco Barbosa, Ferreira Praça & C., Maria Balbina da Costa, Manoel Lauriano de Medeiros, Nilo Alves & C., Estevão Manoel da Silva, Joaquim Antonio Pereira Bastos e Narciso Maia & C.—Informe a 1.ª secção.

Ephigenia Mario Teixeira de Barros, Candida Maria dos Santos e Silva, Silvestre Ferreira de Paula, Rosa Thereza Carneiro da Cunha, Josephina da Costa Albuquerque, Marcellino José Baptista, Antonio Muniz Pereira, Silva Pinto & C., Joaquim Gonçalves de Albuquerque Silva, Antonio Uchôa Carneiro Leão, Angela Moreira Fontes Soares, Manoel Pereira de Souza, Joaquim Guedes Valente, Samico Silva & C., A. Costa Campos, Francisca Senhorinha Mafra Santiago, Alfredo Gaspar e herdeiros do dr. João Maria Seve.—A' 1.ª secção.

Alves de Britto & C. e Lemos & C., 2 petições.—Informe a 3.ª secção.

Guimarães & Valente.—Certifique-se.

João e Silva.—Deferido, em vista da informação e de accôrdo com a ultima parte do art. 61 do reg. de 10 de junho de 1898, por ser differente o genero de negocio.

A. Borges & C.—Não ha o que deferir, em vista da informação.

Amorim Fernandes & C.—Volte a 3.ª secção para que informe, tendo em vista a certidão annexa, passada pela Alfandega deste Estado.

Antonio M. de Carvalho.—Encaminhe-se.

Pedro Francisco de Paula Andrade —Indeferido, em vista da informação, por estar o predio alugado.

Antonio José da Costa Rego.—Deferido, afim de ser modificada a collecta de accôrdo com a informação.

João Samuel da Costa e Izabel Maria da Costa.—Mantenho a collecta, em vista da informação.

Manoel Avelino de Almeida e Silva e Manoel José de Sant'Anna.—Deferido, com relação ao exercicio de 1902 a 1903, em vista da informação. Façam-se as devidas notas.

José Azevêdo Moreira Boaventura de Paula Mello e Alfredo Monteiro & C.—Com officio ao dr. director geral do Thesouro.

Ferreira Rodrigues & C. e Rodrigues Lima & C.—De accôrdo com o art. 8.º § 1.º das disposições geraes da lei do orçamento, passe a constituir renda do imposto a importancia em deposito, por não ter sido apresentada a certidão de descarga da mercadoria re-exportada.

Antonio da Silva Vida e Jesulina de Azevêdo Costa.—Com officio ao dr. director geral do Thesouro.

Despachos do dia 17:

Agostinho Girott Roy, José Rozendo de Sant'Anna, José Alves Pereira, Manoel da Trindade Peretti, Xavier Alexandre Phillippini, Candido José da Silva Guimarães Junior.—Informe a 1.ª secção.

Alves de Britto & C.ª, Moreira Lima & C. e Lemos & C.—Informe a 3.ª secção.

Veneravel Ordem 3.ª de S. Francisco.—Requeira ao Thesouro.

L. J. Malheiro.—Mantenho a collecta para pagamento do imposto de patente para retalhar aguardente, em vista da informação.

Dias Rodrigues & C.—Deferido, em vista da informação e de accôrdo com a ultima parte do art. 61 do reg. de 10 de junho de 1898, por ser differente o genero de negocio.

DIRECTORIA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA ESTADUAL

Despachos do dia 13 de novembro de 1902:

Celestina Amalia Alvares de Souza, professora em disponibilidade designada para a cadeira de Carnahyba, em Floresta, requerendo que se encaminhe uma petição ao exm. sr. dr governador do Estado, na qual solicita 60 dias em prorogação ao prazo que lhe foi marcado para assumir o exercicio da referida cadeira.— Encaminhe-se.

José Octaviano da Rocha Mello, professor da cadeira de S. Pedro das Lages em S. José do Egypto, requerendo que se encaminhe uma petição ao exm. sr. dr. governador do Estado, na qual pede 60 dias em prorogação ao prazo que lhe foi marcado para tomar posse da alludida cadeira.

O mesmo, pedindo que se encaminhe uma petição ao exm. sr dr. governador do Estado, na qual requer justificação de faltas.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 17 de novembro de 1902:

Amorim Irmãos & C., Amaro, Dylia F. Magalhães, Borel & C., Irineu Cardim, José Antonio C. Lôbo, Joaquim Francisco Orphão de Souza, Joaquim Gonçalves de Albuquerque e Silva, José Alves dos Santos Moreira, José Vieira da Cunha, Laurentino do Rego Barros, Manoel Fausto de Oliveira, Narciso José Monteiro.—Como requerem, pagando os respectivos impostos.

Ordem 3.ª de S. Francisco, José da Costa Bahia.—Satisfaçam a exigencia da directoria de obras.

Jeronymo Duarte Rodrigues. — Certifique-se.

José Augusto Russel —Indeferido, em vista das informações.

Miguel A. Pereira do Rego —Pague-se.

Rozendo F. de Souza.—Como requer.

Thomaz Comber.—Como requer, limitando-se ao pedido.

JURISPRUDENCIA

Juizo de Direito do Limoeiro

AGGRAVO D'INSTRUMENTO

AGGRAVANTE, BACHAREL MARCOLINO FERREIRA LIMA

Aggravados, Firmino José da Silva e sua mulher

II

Continuação da contraminuta.

Aggravo a aggravo: Como confessa o aggravante, este no *juizo municipal* propôr contra os aggravados acção executiva por honorarios na importancia de 300$000, acção que resolveu-se por adjudicação dos bens penhorados.

Mais tarde os aggravados, no *mesmo juizo* intentavam contra o aggravante acção rescisoria daquella, sendo uma de suas conclusões o pedido de restituição dos bens excutados e adjudicados.

No prazo para contestação o aggravante offereceu excepção de incompetencia do juizo, sob fundamento de que aquelles bens pelos melhoramentos e bemfeitorias recebidos já excediam de valor á alçada do juiz municipal e como prova fel-os avaliar. Em vista da avaliação dada—1:2 0$000—o juiz municipal anarchicamente, pois sem recebimento previo. admittiu a dilação probatoria e consequente prova e logo julgou provada a excepção, declinando para o juizo de direito o conhecimento e julgamento da causa.

Dessa decisão os autores, hoje aggravados, *aggravaram de petição, sendo provido o aggravo.*

Da respectiva sentença verá o Collendo Tribunal que o *unico* fundamento do provimento foi—o de ser o valor da acção rescisoria o mesmo da acção que se procura annular, sem attenção a outro valor que *as partes* procurem dar, como disse o extincto Supremo Tribunal de Justiça em Revista n. (9,827) de 12 de fevereiro de 1882, doutrina acceita por Orlando, not. 594 ao art. 735 do Reg. 737.

De nenhum modo foi considerada a avaliação dos bens adjudicados ao aggravante, do *que só como instrucção* ao juiz *a quo* accidentalmente falou a sentença.

No emtanto descendo os autos ao juizo *a quo*, o aggravante de hoje, *pretendeu aggravar daquella decisão em 2.ª instancia.*

Não foi admittido o aggravo e o aggravante conformou-se e então os autos desceram á instancia inferior para se cumprir o provimento do aggravo.

Sem que assim se fizesse, no juizo municipal, *para illudir o provimento do aggravo*, se procedeu nova avaliação dos bens sob o FALSO fundamento de que a 1.ª fôra annullada como praticada em ferias.

Feita tumultuariamente essa 2.ª avaliação, o juiz municipal, *sem que tivesse cumprido* a decisão do aggravo e sem mais uma *razão nova*, dictatorialmente mandou voltar os autos ao juizo de direito.

Este procedimento no todo insolito, determinou o despacho a fls. e foi este o motivo ostensivo da interposição do presente aggravo.

Vê o Collendo Tribunal que ainda nesse despacho trata-se de decisão do juiz de direito em 2.ª instancia.

Será porém esse despacho susceptivel á aggravo?

Sel-o-ha por sua vez a decisão do juiz de direito em provimento d'aggravo de juizes inferiores, do qual o aggravante se occupa exclusivamente?

Supponho que nem um e nem outro.

O 1.º, isto é, aquelle em que se mandou o juiz municipal chamar o feito á ordem, com a comminação de responsabilidade criminal em que aliás já havia incorrido pelo não cumprimento da sentença superior, esse despacho de *simples ordens* do processo, só daria logar o aggravo no acto deste, se fosse proferido por juiz de 1.ª instancia, se ainda existisse esse recurso, mas nunca que justifique o aggravo de petição ou de instrumento. Nem e Reg. 737, nem o de 15 de março ou outra qualquer lei o incluiu entre os casos de aggravos.

E tão convencido é disso o aggravante que procurou desviar a questão, quando diz que aquelle despacho—*importa*—uma declaração de incompetencia, questão aliás já *vencida* nos autos em recurso de aggravo e que não poderia, como não póde, ser renovada, salvo em gráu de appellação, segundo alguns julgados.

Não escapará ao Collendo Tribunal o verdadeiro intuito do aggravante, que é levar, como tem levado a confusão ao processo, embora para isso pretenda criar para si, *uma 3.ª instancia!!*

Comprehende-se que isso é inadmissivel, por indecente mistificação que é do direito processual e um ludibrio á ordem legal das jurisdicções.

Já o disse e o despacho em aggravo mostra que nenhuma importancia foi dada á falada avaliação de bens; no emtanto o aggravante em opposição manifesta á verdade dos autos, diz que o provimento do aggravo fundou-se em ter sido nulla a avaliação, como praticada em férias!

E foi por esse *falso motivo* que o aggravante renovou a avaliação.

Quando assim fosse e se tivesse de resolver o incidente renovado, ainda pela 2.ª avaliação, direi *ex abundantia*, «não haveria mais que dispresal-a como de igual ou de maior vicio que a 1.ª, como que praticada que foi a 2.ª por louvados incompetentes, desde que se, a 1.ª foi invalidada (supponha-se) como effectuada em ferias, não teria o aggravante, mais que *rectifical-a em tempo util*, com os mesmos louvados, aliás proficionaes, que em nada concorreram para a supposta nullidade, e não com outros peritos como se fez.

Fique porém isso de parte, por não ter influencia na discussão o valor dos bens que terá occasião opportuna de ser considerado, se o aggravante tiver de ser estudado como possuidor de bôa ou má fé.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

CARTEIRA DO BANCO DOS QUENGOS

Sorteada uma carteira e achando-se em *commisso*, teve valor no sorteio e não no pagamento.

Quem recebeu o premio?

O publico julge o critério dos directores.

A VICTIMA

PARABENS

A' exm.ª sra. d. Astrogilda Rocha de Carvalho.

Saúdo o dia de hoje, associando-me cheio de satisfação ás homenagens que vos são tributadas por occasião de vosso feliz anniversario. Oxalá que se reproduza por muitos annos esse dia venturoso!

Vosso admirador sincero,

Antonio Luiz Gomes.

18—11—1902.

A FREI CELESTINO

QUEM SOIS VÓS?

Se os pernambucanos no auge de uma discussão religiosa examinassem as Escripturas como fizeram os bereanos, (act. XVII-11) já de ha muito teriam reconhecido nos vossos argumentos, uma vergonhosa mystificação.

Infelizmente assim não tem sido; e é por isso que ainda sois tolerado e até bemquisto no seio da familia pernambucana!

Ah! se os pernambucanos seguindo o exemplo de Timotheo (II Tim-III-15) houvessem sido educados nas «sagradas letras» já o brado de revolta ter-se-ia feito ouvir, e perante a elite social nada mais serieis que um embusteiro e calumniador, cujo cynismo já tem ultrapassado ás raias do descaramento!

Da leitura dos vossos artigos a mim dirigidos pel'*A Provincia* de 4 e 8 do corrente, só pude deduzir que ficastes ardendo em colêra contra a minha humilde pessôa, por dizer que S. Pedro é vosso pretenso Pastor-chefe pois a despeito da *vossa peculiar humildade*, me tratastes de um modo exprobatorio!

Não podendo enfrentar com lealdade os argumentos cathegoricos por mim exhibidos no *Diario* de 31 de outubro, recorrestes a uma das muitas evasivas que enchem o vosso extenso repertorio, e eis-vos agora ás voltas com S. Pedro!

Adão e Eva, não podendo encarar com Deus logo após a desobediencia, tentaram occultar-se entre as arvores do jardim. E vós temendo encarar a verdade, tentaes refugiar-vos em S. Pedro, julgando encontrar nelle uma taboa de salvação.

Enganai-vos, sr. Celestino! O proprio S. Pedro é o primeiro a lançar-vos em rosto a abominavel apostasia da vossa decantada Egreja.

Me chamais de hereje (?) porque não acceito como vós, a tão inverosimel quão absurda hypothese de Jesus haver fundado a sua egreja sobre Pedro.

Alto lá, sr. Celestino, qual de nós será mais hereje: eu que, de accôrdo com a razão e com todos os Apostolos, creio e affirmo ter Jesus edificado a sua egreja sobre si mesmo, ou vós, que admittis a hypothese absurda de Jesus haver edificado a sua egreja sobre um homem? O publico sensato que julgue.

Apresentaes em abono da vossa asserção, argumentos velhos, já caducos e assaz debellados por pennas mais habeis do que a minha; e como eu não quero repetir o que os outros já disseram, cêdo a palavra ao vosso sancto padre Agostinho.

Fallando da pedra de tropeço (para vós) diz Santo Agostinho:—Pedra, *petra* é a radical, e Pedro *Petrus* vem de pedra e não petra de Petrus; assim como Christo não vem de christão mas christão de christo. Então disse-lhe o senhor: (Math. XVI. 18) «Tu és Pedro, *Petrus* e sobre esta pedra que tu tens conhecido exclamando: Vós sois o Christo Filho de Deus vivo, eu edificarei a minha egreja». (Agos. ser. 76)

Vejamos agora a quem devo dar credito: se a vós que falles de accôrdo com os papas, ou se a S. Agostinho que falou de accôrdo com Christo e seus apostolos

Com effeito, só em cachimonias falliveis como a vossa se pode abrigar a ideia de que Jesus houvesse edificado a sua egreja sobre um homem.

Dizei-me, sr. Celestino; que juizo fazeis vós de Jesus? Provavelmente aquelle que fez Mario, bispo de Alexandria, o qual affirmava que Jesus não tinha existido desde o principio; porque o pae—dizia elle— é sempre mais velho do que o filho. E como vós tambem affirmastes ha poucos dias que Jesus foi posterior a Moysés... é de crer que sejais da opinião de Mario.

Dissestes que as chaves do reino dos céos (isto é, o poder de ligar e desligar) foram dadas exclusivamente a Pedro. Valha-me Deus, sr. Celestino, onde estaes com a vossa cabeça? Abri lá a vossa Biblia em S. Matheus XVIII-18. Que lêdes? «Em verdade vos digo que tudo o que vós ligardes na terra, será ligado tambem no céu: e tudo o que vós desatardes na terra, será desatado tambem no ceu».

Então, sr. Celestino, o poder foi dado só a Pedro ou tambem aos demais apostolos? Errais! Não porque desconheceis as escripturas, mas porque dolosamente as interpretaes!

S. Pedro em suas epistolas declara ser Christo a Pedra onde devem estar edificados todos os crentes (ou a egreja) (I Ped II:4 a 6). S. Paulo diz que «ninguem póde pôr outro fundamento senão o que foi posto que é Jesus Christo» (I Cor. III 11 Entretanto vós teimais em affirmar que Pedro é a pedra fundamental da egreja christã! irra!

Os christãos evangelicos não crêem na primazia de Pedro por ser essa uma pretensão completamente antagonica com a doutrina de Jesus (Vide Math. XX:25 a 27 Mar. IX:34 e X:42,44).

O proprio S. Pedro escrevendo aos presbyteros se declara presbytero como elles, e os admoesta a que «apresentem o «rebanho de Deus, não por força mas «expontaneamente; nem por amor ao «*lucro vergonhoso*, mas de bôa vontade; «nem como tendo *dominio* sobre elle, «mas feitos exemplares do rebanho com «uma virtude sincera.» (I Ped. v. 1 a 3.)

A tal presumida *infallibilidade* papal é uma prova inconcussa da apostasia da vossa egreja. S. Paulo chama ao papa de filho da perdição por sentar-se no templo de Deus, ostentando-se como se fosse Deus. (II Thes. II 3, 4).

Sr. Celestino! O Espirito Sancto é o vigario de Christo na terra como disse Jesus. (João XIV: 16, 17.) E' Elle que está eternamente comnosco para nos ensinar todas as coisas, pelo que podemos prescindir o ensino dos homens como affirma S. João. (I. João II. 27.)

Dizeis ter por Pastor-chefe a S. Pedro: entretanto vós nem por sombras o imitaes.

Elle, como quasi todos os Apostolos era casado; mas nem vós nem o seu pretenso successor, o são. Não obstante S. Pedro mandar obedecer ao rei e a todas as auctoridades, (I Ped. II: 13. 14) já houve tempo em que os papas desthronavam os reis, e hoje prégam desrespeito ás leis da Republica: Gregorio VII foi um que, usando do poder temporal, destronou a Henrique IV! (Duray. Hist. 231.)

S. Pedro obedecendo ás palavras de Jesus: — «Não enthesoureis para vós thesouros na terra, porque onde está o vosso thesouro ahi estará tambem o vosso coração.» (Math. VI 19, 21) nunca foi rico nem ostentou luxo ou pompa. Porém o seu actual *successor* (sic!) é um dos homens mais ricos do mundo; elle tem um rendimento annual de.......... 2.000:120:000 liras ou seja 411:000 liras diarias! (Do «Jerusalem»— Curitiba) S. Pedro affirma ainda que «os dons (ou dadivas) de Deus, não se vendem» (Act. VIII. 18, 20). Entretanto vós não vendeis só o perdão dos peccados e a salvação; a propria cadeira pontificia já foi vendida dezenas de vezes! Pelo menos o devasso papa João a comprou a Benedicto por 1.500 libras!!! (Du Pin 20.206.)

Agora de duas uma, sr. Celestino, ou S. Pedro não é vosso Pastor como affirmaes, ou então o papa e seus emissarios são desobedientes, rebeldes, refractarios não só á voz de Christo, mas á do proprio S. Pedro! São os verdadeiros lôbos disfarçados em pelles de ovelhas; são como bem disse Jesus—, sepulchros branqueados, que por fóra parecem formosos aos homens, e por dentro estão cheios de ossos de mortos e de toda a asquerosidade! (Math. XXIII 27.)

No afan de calumniar os christãos evangelicos, o sr. Celestino não cança de dizer que a egreja evangelica é de hontem, que ainda não tem quatro seculos, e que somos discipulos de Luthero e Calvino, etc., etc.

Sois um calumniador, sr. Celestino, é só á força de subôrnos e mentiras pretendeis combater a verdade!

Luthero e Calvino não foram os primeiros a protestar contra os erros e abusos de Roma

Desde o começo do seculo XV que os mais eminentes personagens do clero com instancia pediam a reforma da egreja em sua disciplina e costumes. Gerson, Clemangis e o cardeal. Julião de la Rovera proferiram a tal respeito bem severas expressões. (Duruy. 327) já muitos antes destes personagens, João Huss e Jeronymo Praga tinham sido devorados pelas chammas por causa da doutrina evangelica: muito antes destes já os Lobardos e Wickliffitas existiam; os Valdenses Albigenses já existiam muito antes d'aquelles. Além disso os reformadores não prégaram uma religião nova, mas a religião christã pura, genuina, sem dólo como se acha na Biblia; portanto a egreja evangelica não é nova como dissestes, pois já conta quasi mil novecentos e tres annos de existencia! Os apostolos! eis os primeiros protestantes!

Egreja nova é a nossa, revdm. capuchinho, porque nella penetraram a apostasia predicta por S. Paulo e as heresias de perdição predictas por S. Pedro; em uma palavra: porque a actual egreja de Roma em nada se parece com a primitiva! Com ella e só com ella quadram perfeitamente as seguintes palavras de S. Pedro: — Voltou o cão ao que havia vomitado, e a porca lavada tornou a revolver-se no lamaçal. (II Ped. II 22.)

Adeus, sr. Celestino, seja esta a ultima vez que eu preste attenção ás vossas calumnias e mentiras! Mesmo porque não quero mais maguar com os meus artigos, a alguem que apezar de tudo ainda me é cáro e que infelizmente ainda se acha embahido pelas artimanhas da curia romana! Uma coisa porém, vos digo em despedida, e é que todos havemos de comparecer perante o tribunal de Christo.

Recife, 16—11—902.

João Marques da Motta.

Marca Registrada

TONICO AMERICANO CAMACAN

Amorim & Campos estabelecidos com fabrica de oleo e perfumaria á rua da Aurora, adoptaram para garantia e legitimidade dos productos de sua fabrica a marca acima.

A referida marca é constituida por um quadrilongo de papel escuro, tendo no centro a figura de um indio sobreposta por estas palavras em forma circular:

Tonico Americano Camacan

MARCA REGISTRADA

Tendo abaixo da mesma firma as seguintes palavras:

Preparação de productos vegetaes para extincção de caspas e outras molestias capilares.—Amorim & Campos, successores de José Gomes d'Amorim & C., premiado na exposição de Paris, de 1889, Pernambuco.

A figura e palavras acima são escriptas com tinta encarnada circuladas por um frizo da mesma côr sendo a etiquêta composta de uma tira de papel na qual se acha escripto com tinta encarnada Amorim & Campos, successores de José Gomes d'Amorim & C.

A marca e a etiquêta são empregadas nos frascos dos Tonicos de sua fabrica sem dependencia de côr e tamanho:

Recife 23 de outubro de 1902 — Amorim & Campos.

Apresentada n'esta secretaria ás dez horas da manhã de hoje. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 23 de outubro de 1902. Assignado: O secretario — Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Registrada com a respectiva etiquêta sob n. 181 em virtude do despacho da Junta Commercial, em sessão de 30 do mez proximo passado.

Pagou de sello federal no primeiro exemplar a quantia de dez mil e seis centos réis por estampilhas. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 4 de novembro de 1902. Assignado: O secretario — Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Via-se ao lado o sello grande da Junta.

ALFAIATARIA MELICHAREK

J. Melicharek, tendo voltado da Europa, onde contractou um habil artista cortador, trazendo um esplendido sortimento de casemiras modernas, fustões e outras fazendas de ultimo gosto, communica aos seus amigos e freguezes, convidando-os á uma vizita em seu estabelecimento á rua Barão da Victoria n. 46.

AVISOS

TELEGRAMMA RETIDO

Acha-se retido na estação do telegrapho nacional o seguinte telegramma:

De Villa-Bella, para Julio Destord S. José, cães Apollo 14.

Linhas bôas.

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

Jacuhype, para o sul até Sergipe, recebendo:

Impressos, até 3 horas da tarde.

Objectos para registrar, até 2 horas da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 3 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 3 1/2 horas da tarde.

Emissão de vales, até 1 hora da tarde.

Thames, para a Europa, recebendo:

Impressos, até 13 horas do dia.

Objectos para registrar, até 9 horas do dia.

Cartas para o exterior da Republica, até 10 horas do dia.

Companhia Industrial Pernambucana

ASSEMBLÉA GERAL

São convidados os srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 27 de novembro proximo futuro, á 1 hora da tarde, no escriptorio á rua do commercio n. 6, 2.º andar, afim de tomarem conhecimento do relatorio, parecer da commissão fiscal, balanço fechado em 30 de junho proximo passado, e bem assim elegerem a nova commissão fiscal de accôrdo com o art. 17 dos estatutos.

Recife, 14 de novembro 1902.

Carlos Alberto de Menezes, director gerente.

AO PUBLICO

Manoel Joaquim Fernandes Martins faz publico que n'esta data vendeu á sra. Sinhorinha Lucinda Fernandes, o seu estabelecimento, sito á rua Thomé de Souza n. 5 da freguezia do Recife, livre e desembaraçado; quem se julgar seu credor queira apresentar suas contas no prazo competente que será satisfeito.

Recife, 14 de novembro de 1902.

AO PUBLICO

Sinhorinha Lucinda Fernandes, faz publico, para todos os effeitos, que n'esta data comprou ao sr. Manoel Joaquim Fernandes Martins, livre e desembaraçado de qualquer onus, seu estabelecimento, sito á rua Thomé de Souza n. 5 da freguezia do Recife.

Recife, 14 de novembro de 1902.

COMPANHIA FABRICA DE TECIDOS DE CANHAMO E JUTA

CAPITAL 400:000$000

São convidados os srs. subscriptores da Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta, a realizarem, no Banco do Recife, até o dia 20 do corrente mez, a primeira entrada de 10 % sobre o capital subscripto, para ser constituida a referida companhia, de accôrdo com o decreto n. 1362 de 14 de fevereiro de 1891.

Recife. 11 de novembro de 1902.

John A. Thom.
E. A. M. Fenton.
Eduardo de Lima Castro.

ANNUNCIOS

MOBILIA

Por preço modico vende-se uma mobilia de junco composta de 17 peças, sendo torneada e em perfeito estado. A tratar na rua Larga do Rosario n. 14, 1.º andar.

O ARMAZEM CHRISTOVÃO

RUA DO CABUGÁ N. 11

Tem tudo

para quem quizer comer do bom e beber do melhor.

A AGUA DE COLONIA INGLEZA DE ATKINSON

Grand Prix — Paris 1900

E' MAIS ODORIFERA, DURAVEL

E MUITO MAIS REFRIGERANTE DO QUE TODAS AS OUTRAS.

A VERDADEIRA tem como GARANTIA a nossa MARCA de FABRICA "WHITE ROSE"

ATKINSON LAVAGEM "NUTRITIVA" para os CABELLOS

INTEIRAMENTE NOVA. — PEAU D'ESPAGNE, AMBRE, VIOLET, JASMIN, etc.

Sem rival para fortificar e embellezar os cabellos.

Em todas as casas de Perfumarias. — J. & E. ATKINSON. 24, Old Bond Street, Londres.

MASSA DE TOMATES

Analysada e approvada pela meretissima Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, Pernambuco, Pará e Bahi

Pedimos aos senhores consumidores de massa de tomates darem a preferencia á de nosso fabrico por ser genero puro, não contendo corante algum, e somente o sal necessario para a sua conservação.

Uma vez comprando da nossa massa de tomates temos plena certeza de a preferirem a outra qualquer.

PASSO & C.

TRAVESSA DA MADRE DEUS N. 16

Purgativo Julien

CONFEITO VEGETAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE

contra PRISÃO DE VENTRE

APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA DO BRAZIL

ESTE laxante, *exclusivamente vegetal*, é admiravel contra *affecções do estomago* e do *figado*, *ictericia*, *bile*. Sua acção é rapida e benefica nas *enxaquecas*, nas *inchações do ventre*, *provenientes de inflammação intestinal*, porque não irrita os orgãos abdominaes. O Purgativo Julien resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algun.

Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

MANTEIGA BRETEL FRÈRES

A MELHOR DO MUNDO

Encontra-se á venda em todas as mercearias de primeira ordem e no armazem de Francisco Pinto & C. successores de João Fernandes de Almeida

Travessa da Madre Deus ns. 21 e 23

RECIFE

MOLESTIAS DO PEITO

Tosses—Catarrho—Rouquidão—Defluxo

Irritações da garganta e peito

Bronchite—Asthma—Coqueluche, etc.

COMBATE-SE COM O USO DO

XAROPE DE GRINDELIA ROBUSTA COMPOSTO

Do pharmaceutico OLIVEIRA JUNIOR

Preparação recommendavel pelos seus excellentes e brilhantes effeitos no catarrho agudo ou chronico das vias aereas.

Este remedio é precioso por mais de uma vantagem, pois além de extinguir a fonte de secreção mucosa das affecções broncho-pulmonares, tem a apreciavel propriedade de acalmar a excitação nervosa, que nestes casos se manifesta ordinariamente sob a forma de tosse impertinente, incommoda e, ás vezes, convulsa.

TOSSE IMPERTINENTE E ABORRECIDA

O exm. sr. coronel José Domingues Mendes, morador á rua do Cattete n. 184 (Hotel Victoria), curou-se de uma **tosse impertinente e aborrecida**, que muito o incommodava, principalmente á noite, com o **Xarope de Grindelia**, do pharmaceutico Oliveira Junior.

O PEQUENO RENÉ

de 18 mezes de idade, filho de mme. Mathieu, (rue Montcabrier 16 — Toulouse — France), curou-se em dous dias de *tosse frequente acompanhada de respiração difficil e falta de somno*, com o XAROPE DE GRINDELIA ROBUSTA COMPOSTO, DE OLIVEIRA JUNIOR.

ASTHMA

O sr. José Miguel de Carvalho, morador á praia do Flamengo 68, curou-se com o **Xarope de Grindelia**, do pharmaceutico Oliveira Junior, de fortes accessos de asthma.

TOSSE CONTINUA

NÃO PODIA DORMIR

Illm. sr. pharmaceutico Oliveira Junior.

Pariz, 15 de setembro de 1900.

Para bem dos que soffrem e para manifestar-lhe minha gratidão, venho dizer-lhe que, soffrendo ha **nove mezes de dores no peito e nas costas e tosse continua**, sobretudo á noite, que tirava-me o somno, resolvi tomar o seu **Xarope de Grindelia Robusta**, com o qual curei-me radicalmente.

Receba minhas saudações.—*Maria Bozoul*, rue de l'Arc de Triomphen. 11 Pariz.

DOUS MEZES DE SOFFRIMENTO!!!

ALLIVIO EM 12 HORAS!!!
Pelo xarope de Grindelia Robusta, do pharmaceutico Oliveira Junior.

A exm.ª esposa do sr. Alfredo Esteves, digno empregado do Banco da Lavoura e Commercio, depois de usar, durante dous mezes e sem resultado algum, xaropes, poções, revulsivos, etc., para debellar uma terrivel bronchite e tosse que lhe tiravam o somno, recorreu ao *xarope de Grindelia Robusta*, composto pelo pharmaceutico Oliveira Junior, cujo result. do benefico não se fez esperar, pois logo com a terceira colher desse prodigioso xarope a doente conciliou o somno, achando-se hoje quasi livre de tão terrivel molestia.

TOSSE PERTINAZ

Amigo sr. pharmaceutico Oliveira Junior. — Tendo sido acommettido de um catarrho nas vias aereas, acompanhado de tosse pertinaz, principalmente á noite, que privava-me de conciliar o somno, recorri ao vosso precioso *Xarope de Grindelia Robusta Composto*, delle tirando os melhores resultados, pois em tres dias a tosse dissipou-se, diminuindo de um modo sensivel a secreção bronchica.

Não é a primeira vez que recorro a esse vosso preparado, tendo já empregado em outras occasiões, quando meus filhos foram acommettidos de bronchites e sempre com resultado satisfactorio, pois em poucos dias os vi inteiramente restabelecidos.

O vosso xarope é incontestavelmente um bom preparado devendo ser de preferencia empregado no catarrho agudo ou chronico das vias aereas, porque, alem de acalmar a excitação nervosa dos bronchios, muito diminue a sua secreção e facilita a expectoração.

Capital Federal, 27 de fevereiro de 1897—Dr. *Antonio José de Souza Gouvêa.*

DEPOSITARIOS NO RIO DE JANEIRO

OLIVEIRA JUNIOR & C. CATTETE 231

ARAUJO FREITAS & C. OURIVES 111

FERRO QUEVENNE

Unico approvado pela Academia de Medicina de Paris

Cura: ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE

Exigir o sello da "Union des Fabricants"

14, Rue des Beaux-Arts, Paris.

FERRO QUEVENNE

O mais economico, o unico Ferruginoso inalteravel nos paizes quentes.

Exigir o sello da "Union des Fabricants"

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe.*

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

TODO O MUNDO

está interessado e deve conhecer a ultima MARAVILHA. A SERINGA de JORRO DE REDOMOINHO para uso vaginal. Injecta e absorve. A melhor, mais segura e commoda.

Lava instantaneamente. ¡Não acceiteis qualquer outra! Si o boticario não as tem, fazei com que elle as peça a LANMAN & KEMP, NEW YORK. Unicos Agentes.

PAGA-SE

Bom preço por barris vasios: na rua do Brum n. 16, fabrica de oleos.

GRANDE FABRICA DE OLEOS VEGETAES

Essa fabrica, que está montada de accôrdo com os aperfeiçoamentos mais modernos das fabricas congeneres dos Estados-Unidos, fabrica oleo de caroço de algodão igual em tudo ao oleo americano e esta habilitada a satisfazer qualquer pedido, por preços que não temem competencia. O oleo póde ser fornecido em caixas ou barris, conforme melhor convier aos compradores.

Fabrica tambem outros productos do caroço de algodão, como sejam pastas e farellos, tudo de superior qualidade e empregados com grande exito em todos os paizes creadores, na alimentação do gado.

A' venda na fabrica á RUA BARÃO DO TRIUMPHO NS. 14 E 16 A

ROSSBACH BROTHERS

APOLICE

Com uma conpra-se um fino custumo de cazemira Ingleza, Franceza, Allemã, feito pelo ultimo figurino na rua Duque Caxias n. 48 1.º andar.

Benjamin Sffole Francy.

PROPRIEDADES A VENDA

O agente Martins, devidamente autorisado, vende as seguintes:

Uma casa terrea, feita á moderna, na rua do Deão Faria, junto ao Chafariz da Soledade n. 56, sempre alugada por 15$000 mensaes (terreno proprio).

Uma dita tambem terrea, construida de accôrdo com as posturas municipaes sita á travessa do Marquez de Herval junto ao chafariz da Concordia, sempre alugada a 15$000 mensaes (terreno foreiro).

Um terreno murado á rua de S. João, esquina da rua do Gaz, com diversas casinhas no interior, tendo 53 metros e 35 centimetros de frente e 32 metros e 80 centimetros de fundo (foreiro á Marinha).

ARMAZEM N. 36 A' RUA 15 DE NOVEMBRO

OU RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 43

ARMAZEM DE MOVEIS

Armazem do Leão

JOSÉ EUSEBIO SIMÕES

42 — RUA NOVA — 42

RECIFE

Por 4$000 uma duzia de lenços. Por 6$000 um espartilho. Por 10$000 uma capa. Por 8$000 uma roupa para menino. Por 3$000 uma peça de madapolão bretanha. Por 300 rs. um covado de linon. Por 1$200 um covado de seda branca para vestido de noiva. Por 4$000 uma grinalda. Por 3$000 um véu. Por 3$000 uma colxa de fustão. Por 2$000 um metro de bramante de 4 largura. Por 3$000 uma duzia de guardanapos. Por 1$000 um covado de alpaca preta de 2 larguras. Por 5$000 uma camiza com peito de linho. Por 600 rs. um covado de brim de linho. Por 20$000 um córte de seda preta ou de côr para vestido. Por 1$000 uma guarnição de crochét para mobilia. Por 12$000 um par de cortinados.

ARMAZEM DO LEÃO

42—RUA NOVA—42

(CONFRONTE A IGREJA)

Molestias das Creanças

XAROPE DE RABÃO IODADO

de GRIMAULT e C.ª

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Mais activo que o xarope anti-scorbutico, **excita o appetite, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os máos humores** e as **crostas de leite das creanças**, e as diversas **erupções da pelle**. Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tolerada que os iodureios de potassio e de ferro.

Em PARIS, 8, rua Vivienne.
e nas principaes Pharmacias.

Vinho e Xarope de Dusart

CONTENDO o LACTO-PHOSPHATO de CAL

APPROVADOS PELA JUNTA D'HYGIENE DO RIO-DE-JANEIRO

O *Lacto-Phosphato de cal* contido no XAROPE e no VINHO de DUSART é o mais poderoso dos medicamentos reconstituintes. Elle fortifica e endireita os ossos das creanças *Rachiticas*, torna vigorosos e activos os adolescentes molles e lymphaticos e os que monstrão-se fatigados pelo *crescimento* rapido.

As *mulheres gravidas* fazendo uso do VINHO ou do XAROPE de DUSART supportão bem o seu estado, sem fatiga, sem vomitos, e dão a luz a creanças fortes e vigorosas. O *Lacto-Phosphato de cal* torna rico o leite das *Amas* e preserva as creanças da Diarrhéa verde e das molestias proprias da epoca do crescimento. Pela sua influencia, a *Dentição* é facil e opera-se sem convulsões.

Deposito em PARIS, 8, rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

PERNAMBUCO POWDER FACTORY

(FABRICA DE POLVORA DE PERNAMBUCO)

Polvora de todas as qualidades em varias embalagens

ESCRIPTORIO—Rua do Commercio n. 6

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidsa e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

Agentes dos motores a petroleo de HORNYS

A N E M I A

Fraqueza, côres pallidas, anemia, lymphatismo, rachitismo, escrophulose, depressão organica, etc., curam-se com o—**Vinho eupeptico e restaurador** de OLIVEIRA JUNIOR.

Males do estamago
Fraqueza
Neurasthenia
Tuberculose
etc., etc.
curam-se com o
Vinho eupeptico e restaurador de OLIVEIRA JUNIOR.

NEURASTHENIA
O dr. Pedro Rodrigues, distincto clinico, attesta ter empregado em casos de **neurasthenia, dyspepsia** e em outros âm que ha necessidade do poderoso tonico, o **Vinho eupeptico e restaurador** de OLIVEIRA JUNIOR, sempre com bom resultado.

AOS ANEMICOS
O dr. Henrique Lacombe, distincto clinico desta capital, attesta ter empregado em casos de ANEMIA e sempre com bom resultado o **Vinho eupeptico e restaurador** de OLIVEIRA JUNIOR.

Dyspepsia ha oito annos
O dr. Carlos de Azevêdo attesta que uma senhora soffrendo de **dyspepsia nervosa ha oito annos**, curou-se com o **Vinho eupeptico o restaurador** de OLIVEIRA JUNIOR.

Aos fracos, aos exgottados, aos anemicos, aos dyspepticos, aos neurasthenico, aos lymphaticos, etc., etc.
RECOMMENDA-SE O USO DO EXCELLENTE
VINHO EUPEPTICO E RESTAURADOR
DE OLIVEIRA JUNIOR

DEPOSITOS: NO RIO DE JANEIRO: ARAUJO FREITAS & C.—OURIVES 11 E OLIVEIRA JUNIOR & C.—CATTETE 231. NA BAHIA: DROGARIA AMERICA. EM PERNAMBUCO EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS.

ALUGA-SE na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

FREGUEZIA DA BÔA-VISTA

Becco do Veras n. 13, sobrado, 1.° andar.
Ponte-Velha n. 44, casa terrea.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

Rua Marcilio Dias n. 8, loja e 1.° andar.
Rua Marcilio Dias n. 13, andar superior.
Rua das Laranjeiras n. 26, andar superior.
Rua dr. Ivo Miquilino n. 9, sobrado de 1 andar.
Idem n. 15, casa terrea.

FRGUEZIA DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 53, 2.° andar.
Rua da Madre de Deus n. 10 A, casa terrea.
Rua do Triumpho, outr'ora da Lapa n. 8, loja.
Idem n. 2 e 11 casas terreas.
Rua do Amorim n. 60, 62 e 64, casas terreas.
Rua dos Burgos n. 2 e 21 casas terreas.
Rua do Vigario n. 25, loja.
Idem n. 27, loja e 1.° andar.
Idem n. 23, 3.° andar.
Rua da Companhia Pernambucana, n. 28, 1.° andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, loja, 2.° e 3.° andar.
Idem, n. 11, 1.° andar.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Idem n. 41, sobrado de 1 andar.
Rua Domingos José Martins n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua do Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.
Idem n. 14, idem.
Idem n. 16, 1.° e 2.° andar.
Rua de São Jorge n. 30, sobrado de 1 andar.
Idem n. 131 casa terrea.

FREGUEZIA DA GRAÇA

Casa e sitio na estrada d'Agua Fria n. 3.

ARCOS DE FERRO, vende-se no escriptorio desta Empresa.

AMA—Para casa de solteiro, a tratar, de meio dia ás 3 horas, na rua de S. Francisco n. 2 B.

ALUGA-SE ou vende-se o sitio n. 10 á estrada João de Barros, confronte á Capella: á tratar no mesmo. Entrada pelo oitão, rua que vae para Santa Agueda.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bôlo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

CHALET: aluga-se em Olinda á rua dos Milagres n. 29, um com bons commodos e limpo, por preço muito modico: a tratar na rua da União n. 54, mercearia.

CANOS DE BARRO VIDRADO, egoates de fabricação ingleza, feitos na fabrica do Taquary: a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1.° andar.

LEI DO ORÇAMENTO VIGENTE—Vende-se no escriptorio do *Diario*.

ORÇAMENTO MUNICIPAL, encontra-se no escriptorio deste *Diario* o folheto contendo a lei do orçamento municipal em vigor.

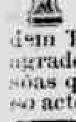
TAXAS: vende-se as que existem no engenho *Dois Irmãos*, a tratar no escriptorio da companhia do Beberibe.

VENDE-SE por modico preço duas columnas de ferro para grande pavimento.
Vêr e tratar na *Fundição Geral*, á rua do Brum.

ANNUNCIOS FUNEBRES

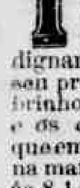
João Fernandes d'Almeida

30.° DIA



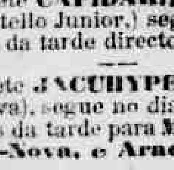
Terça-feira, 18 do corrente, pelas 8 1/2 horas da manhã, manda a familia de **João Fernandes d'Almeida** rezar missa do 30.° dia por alma do pranteado extincto, na igreja da veneravel Ordem Terceira de S. Francisco. Desde já agradecem reconhecidos a todas as pessôas que se dignarem de assistir o piedoso acto.

Eugenio de Morisson Faria



Luiz de Morisson Fari, Izabel de Morisson Faria, Cezar de Morisson Faria, João de Morisson Faria e sua esposa (ausente), e Julia H. de Morison Faria, agradecem a todos os parentes e amigos que se dignaram de acompanhar o enterro de seu prezado filho, irmão, cunhado e sobrinho **Eugenio de Morisson Faria**, e os convidam para assitirem á missa que em suffragio á su'alma será celebrada na matriz da Graça, no dia 20 do corrente, ás 8 1/4 da manhã, setimo dia de seu fallecimento, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

ANNUNCIOS MARITIMOS

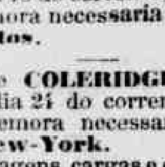


COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O paquete **CAPIBARIBE**, (commandante Castello Junior,) segue nestes dias ás 4 horas da tarde directo a **Santos**.

O paquete **JACUHYPE**, (commandante A. Paiva), segue no dia 18 do corrente ás 4 horas da tarde para **Maceió, Penedo, Villa-Nova, e Aracajú**.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n.° 17



LAMPORT E HOLT LINE

O paquete **BYRON**, é esperado de New York no dia 18 do corrente, seguindo depois de demora necessaria para **Bahia, Rio e Santos**.

O paquete **COLERIDGE**, é esperado do sul no dia 24 do corrente, seguindo depois de demora necessaria para **Barbados e New-York**.

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com o agente,
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.° ANDAR)

ROYAL MAIL STEAM NAVIGATION PACKET COMPANY

O paquete **CLYDE**, (commandante C. S. Tindall) é esperado dos portos da Europa até o dia 29 do corrente e seguirá após a demora indispensavel para **Buenos-Ayres** com escala por **Bahia, Rio de Janeiro, e Montevidéo**.

A Pacific Steam Navigation Company, de accôrdo com a Royal Mail Steam Packet Company, de 1 de março do corrente anno em diante, emittirão bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª, e 2.ª classes para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das ditas Companhias.

AMORIM IRMÃOS & C.
3—RUA DO BOM-JESUS N. —3

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O paquete **TUCUMAN**, é esperado da Europa até o dia 25 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Victoria, Rio de Janeiro e Santos**.

Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos senhores passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos da Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

ENTRARA' NO PORTO

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.° ANDAR

THOS & JAS HARRISON

O paquete **ORION**, presentemente neste porto, seguirá depois da demora necessaria para **Lisboa e Liverpool**.

Para cargas e encommendas trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN
Rua do Commercio n. 13

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY
O PAQUETE
ORELLANA

E' esperado da Europa até o dia 29 de Novembro e seguirá depois da demora de costume para **Valparaizo**, com escala por **Bahia, Rio, Montevidéo, Punta, Arenas, Coronel e Talcahuano**.

Este paquete não tem accommadações para passageiros de 2.ª classe.

O PAQUETE
CALIFORNIA

E' esperado do sul no dia 6 de Dezembro, e seguirá depois da demora do costume para Liverpool, com escala por **S. Vicente, Lisbôa, Coruna e La Pallice**.

Este paquete não tem accommodações para passageiros de 2.ª classe.

A Pacific Steam Navigation Comnpay de accorrdo com a Royal Mail Steam Packet Company, de 1 de março do corrente anno em diante emittirão bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª e 2.ª classes para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das duas Companhias.

Para carga trata-se com o corretor A. B. Dallas, rua do commercio n. 10, andar terreo.

Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes

RUA DO COMMERCIO N. 10, 1.° ANDAR
Wilson Sons & C. Limited

LLOYD BRASILEIRO

O paquete **PERNAMBUCO**, (H. Ripper), é esperado dos porto do sul no dia 21 do corrente.

Seguirá para os portos do norte no mesmo dia.

As passagens pagas a bordo custarão mais 15 %.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no Caes da Companhia Pernambucana.

Aos srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10, dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda deve ser feita por escripto ao agente no respectivo porto de descarga, dentro de 3 dias depois de realisada. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes.

PEREIRA CARNEIRO & C.
RUA DO COMMERCIO N. 6, 1.° ANDAR

LEILÕES

LEILÃO

De moveis, espelho oval, louças, vidros metaes etc.

A SABER:

1 Mobilia de páo carga, composta de 12 cadeiras de guarnição, 4 de braços, 1 sofá e consolos com pedra; 1 espelho oval, 1 quadro, 1 mesa, 1 sofá de amarello, 1 cama para casal, 2 consolos, 1 cabide, 1 quartinheira, 1 armario, 2 cadeiras de balanços 4 camas de lona, tapete para sofá, tapetes para porta e cama, 1 mesa para jantar, louças, vidros, talheres, colheres e muitos outros objectos de casa de familia.

Quarta-feira, 19 do corrente
A'S 11 HORAS
Na rua de Santa Cecilia n. 16

O agente Gusmão, autorizado por uma familia que retirar-se para fóra fará leilão dos referidos moveis.

LEILÃO

de moveis, espelhos, quadros, 1 piano, jarros, vasos, candieiros a gaz, tapete forro de sala, louça, vidros, e muitos outros objectos de casa de familia.

Sexta-feira, 21 de novembro de 1902
A'S 11 HORAS
AGENTE PINTO

AGENTE MARTINS

LEILÃO

De joias, brilhantes, prata e ouro, no

MONTE DE SOCCORRO

O agente Martins autorisado pelo conselho fiscal da Caixa Economica fará leilão das cautelas de numero abaixo mencionados e que não forem resgatadas ou reformadas até a vespera do leilão na

Quinta-feira, 27 do corrente
A'S 11 HORAS

42647	42798	42849	42901	42944	43037
42658	42805	42853	42906	42949	43041
42661	42807	42855	42910	42951	43042
42679	42808	42858	42911	42965	43045
42709	42812	42859	42913	42966	43046
42711	42813	42860	42918	42970	43047
42721	42815	42862	42923	42978	43048
42737	42816	42867	42924	42983	43051
42738	42817	42768	42925	42994	43054
42749	42823	42869	42929	43008	43055
42751	43827	42878	42931	43009	43056
42754	42830	42880	42932	43010	43057
42763	42831	42882	42933	43013	43058
42767	42833	42884	42936	43018	43060
42772	42835	42885	42937	43022	....
42787	42839	42891	42938	43023	....
42793	42841	42894	42939	43028	....
42795	42843	42895	32942	43036	....

Serão vendidas na mesma occasião as cautelas de numeros seguintes:

40390	42054	44162	42438	42488	42621

EDITAES

EDITAL

SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO EM 17 DE NOVEMBRO DE 1902.

1.ª SECÇÃO—1.ª DIRECTORIA

Em cumprimento ao disposto no acto addicional á Constituição do Estado e art. 19 da lei n. 329 de 8 de julho de 1898, faço publico de ordem do exm. sr. dr. governador, que acha-se vago o cargo de juiz de direito do municipio de Barreiros, em consequencia de ter sido removido, por portaria de hoje, para o de Gravatá, o magistrado que o exercia, bacharel Augusto Emilio da Fonseca Galvão.

O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito, dentro os tres mais antigos dos que a requererem no prazo de 30 dias, contados desta data, ou em virtude de proposta motivada e fundamentada do procurador geral do Estado; se nenhum juiz a requerer ou se o procurador geral não a propuzer, por conveniencia do serviço publico, far-se-ha a nomeação pela fórma indicada nos citadas disposições.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

Secretaria da Industria do Estado de Pernambuco

1.ª DIRECTORIA

EXGOTTOS DA CIDADE DO RECIFE

De ordem do sr. director geral e em cumprimento ao acto de 17 do corrente, abaixo transcripto, do sr. governador do Estado, declaro que no dia 19 de maio de 1903, recebem-se nesta secretaria propostas em carta fechada, devidamente selladas para a construcção e exploração de uma rêde de exgottos na cidade do Recife.

Recife, 19 de maio de 1902.

Olympio Costa.
Chefe da secção.

—

Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 17 de maio de 1902.

O governador do Estado usando da autorisação que lhe foi concedida pela lei n. 523, de 28 de junho de 1901, disposições geraes, art. 1.°, n. 11, resolve determinar que a Secretaria da Industria publique editaes de concurrencia para construcção e exploração de uma rêde de exgottos na cidade do Recife, de accôrdo com as clausulas nesta data approvadas, organisadas pelo director geral das obras publicas.

Dr. *Antonio Gonçalves Ferreira.*

—

CLAUSULAS PARA O ESTABELECIMENTO DE UMA RÊDE DE EXGOTTOS NA CIDADE DO RECIFE.

1.ª

A empreza que se organisar tomará posse em 1903 do material da companhia actual, que nessa epocha deve reverter ao Estado, começando immediatamente a exploração do serviço e estendendo-o á nova zona.

2.ª

A zona a ser explorada deverá abranger os bairros do Recife, Santo Antonio, S. José e Bôa-Vista, estendendo-se até Afogados, Fernandes Vieira, Capunga, Magdalena e Santo Amaro, e será limitada pela linha vermelha traçada na planta que acompanha as presentes clausulas.

3.ª

A empreza deverá se occupar da remoção de materias fecaes, aguas servidas, residuos liquidos de cocheiras, fabricas, etc., que estiverem dentro dos limites da zona, incluindo as aguas pluviaes dos telhados, pateos e quintaes, que poderão ter canalisação especial para o rio.

4.ª

Poderão ser acceitas propostas para um systema de canalisação unica, que comporte tambem todas as aguas pluviaes.

5.ª

Os estudos e propostas deverão ser feitos para qualquer dos casos de que tratam as clausulas antecedentes.

6.ª

O systema de exgotto deve ser de circulação continua das materias.

Os concurrentes deverão apresentar, no caso de exclusão das aguas pluviaes, um projecto de evacuação das materias a exgottar, sem ter outra communicação com o ar da cidade, além da obtida pelas chaminés de ventillação, que serão collocadas nos syphões das dirivações e apparelhos das casas.

7.ª

Na escolha das propostas ter-se-á muito em vista a simplicidade para o bom funccionamento do systema e a sua efficacia.

8.ª

Os concurrentes deverão provar que o funccionamento do serviço será organisado de modo tal que as materias sejam removidas continuamente, permanecendo no systema o menor tempo possivel e que serão tomadas as providencias, para que no caso de obstrucção do encanamento, não sejam necessarias excavações, bem como, que sejam removidas todas as causas de infecção da cidade.

9.ª

As materias dos diversos encanamentos deverão ser conduzidas ao mar, além dos arrecifes, no local em frente á ilha do Nogueira, ou em outras quaesquer que forem julgadas convenientes, ficando a bocca do cano de descarga dois metros, pelo menos, abaixo do nivel da baixa-mar.

10

Deverão existir na rêde de exgotto, apparelhos que façam circular agua em abundancia, nos collectores e poços de visita, para facilitar o exame, concerto e desobstrucção dos encanamentos, evitando o mais possivel, a excavação das ruas, praças e quintaes.

11

Em logar de serem lançadas ao mar as materias, o governo poderá permittir á empreza aproveital-as, quando por este facto não exista inconveniente hygienico.

12

A empreza deverá fornecer agua (dôce de preferencia), em abundancia, para o funccionamento completo de todo o systema, inclusive os apparelhos dos chalets-latrinas, mictorios publicos e das casas.

13

O projecto deverá satisfazer a todas as condições hygienicas, confirmadas pela experiencia.

14

A empreza deverá construir 80 mictorios publicos e 5 chalets-latrinas, nos logares indicados pelo governo, afim de serem entregues, sem indemnisação alguma, ao governo, ou á municipalidade, que fará a conservação dos mesmos. Em cada chalet-latrina collocar-se-á 6 apparelhos, sendo 3 com ícilete.

15

Os concurrentes deverão apresentar um ante-projecto de todas as obras, acompanhado de uma memoria descriptiva e completa do systema, seu funccionamento, de todos os trabalhos a serem executados e uma planta da cidade na escala de 1/2000.

Nesta planta devem figurar todas as canalisações com suas ramificações e accessorios, poços de visitas, registros, etc, indicação dos respectivos diametros, direcção, espessuras, declives e natureza.

Deverão apresentar tambem desenhos especiaes em escala conveniente, representando as valvulas, syphões, tanques, apparelhos e todos os accessorios da canalisação, de modo a mostrar visivelmente todos os detalhes, desenhos dos melhores typos de apparelhos de latrinas em uso com os seus accessorios e dos mictorios publicos e chalets-latrina para serem escolhidos pelo governo; desenhos das estações de serviço e machinismos com todas as dimensões; desenhos indicando o systema de lavagens, ventillação e ligação do exgotto das casas com a canalisação geral; e typos completos de uma canalisação no interior das casas, comprehendendo apparelhos, tanto para materias fecaes como para aguas servidas e pluviaes.

16

Os canos collectores que actualmente passam em quintaes das casas serão retirados, collocando-se novos nas ruas para o mesmo fim.

17

O prazo do privilegio será de trinta annos, a contar da data da approvação do contracto pelo Congresso, findo o qual todo o material do contractante comprehendendo terrenos, edificios, obras, machinismos e encanamentos em perfeito estado de conservação e funccionamento, passará a ser propriedade do Estado, sem o mesmo contractante ter direito á indemnisação.

18

Os proponentes deverão indicar as taxas a serem cobradas por apparelho de latrina.

Para as casas que tiverem mais de um apparelho, far-se-á abatimento de 20 % na taxa do segundo apparelho, 40 % na do terceiro e 50 % na do quarto em diante.

Essas taxas serão pagas pelo governo e entregues ao contractante por semestres vencidos, um terço em ouro ou papel equivalente e dois terços em moéda corrente.

19

As casas que pagarem o imposto de decima urbana até 37 mil réis, terão sobre os preços um abatimento de 50 % e as que pagarem mais de 37 até 72 mil réis terão sobre aquelles preços um abatimento de 20 %.

20

Para auxilio das despesas de fiscalisação a empreza contribuirá com a quantia de doze contos de réis annuaes, que será descontada semestralmente das quantias pagas pelo governo.

21

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no thesouro do Estado a quantia de cinco contos de réis em dinheiro ou em apolices da divida publica.

Perderá o direito a essa caução o proponente preferido que, convidado para assignar o contracto, a isso se recusar.

Para a assignatura do contracto o proponente reforçará a primitiva caução com a importancia de quinze contos de réis que, como aquella, permanecerá no thesouro para garantia do contracto.

22

No contracto serão estabelecidas multas que variarão de um conto a quatro contos de réis que poderão ser dobradas no caso de reincidencia e deduzidas das contribuições ou da caução.

23

O governo reserva-se ao direito de escolher a proposta que lhe parecer mais vantajosa podendo recusar todas.

24

De accordo com o artigo 34 do contracto da actual empreza de exgottos, será ella preferida no caso de haver igualdade de preços.

Recife, 23 de agosto de 1901.

M. de Sá Brunet,
Director das obras publicas.

EDITAL

Escola de Engenharia

De ordem do dr. director faço publico que será observada a seguinte ordem nos proximos exames:

Dia 17

Prova escripta de mathematica de admissão; provas escriptas de calculo, mecanica, astronomia, construcção e architectura.

Dia 18

Prova graphica de desenho de admissão; provas escriptas de geometria descriptiva, topographia, mechanica applicada e hydraulica.

Dia 19

Prova oral de desenho de admissão; provas escriptas de physica, chimica mineralogia e estradas.

Dia 20

Provas escriptas de economia politica e direito administrativo.

Dia 21

Provas oraes de desenho do 1.° anno, prova escripta de machinas e oral de typographia.

Dia 22

Provas oraes de desenho do 3.° anno, prova escripta de navegação e prova oral de topographia.

Os pontos serão dados ás 10 horas da manhã para as provas escriptas e as 9 1/2 para as provas oraes.

Secretaria da Escola de Engenharia 14 de novembro de 1902.

O secretario,
Arthur Freire.

EDITAL

O dr. José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que tendo se reunido em data de hoje os credores da massa fallida de Nery da Fonseca & C., foi pelo respectivo syndico requerido o adiamento da reunião, para se proceder á avaliação dos bens particulares dos socios, bens estes que foram descriptos e situados grande parte delles fóra do Estado, requerimento esse que foi deferido, sendo designado o dia 21 do corrente mez.

Convoco, portanto, os referidos credores para se reunirem no dia acima designado, ao meio dia, na sala das audiencias, afim de deliberarem sobre os termos ulteriores da fallencia.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, com outro de igual theor, que serão publicado pela imprensa e affixado no logar competente.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 11 de novembro de 1902.

Paga nos autos os emolumentos da assignatura.

Eu Walfrido de Albuquerque Pereira, de Oliveira, escrevente autorisado, o escrevi.

Eu Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, o subscrevi.

José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL

Hospital Militar de Pernambuco

CONSELHO ECONOMICO

O conselho economico deste estabelecimento reune-se ás 11 horas da manhã do dia 22 do corrente, para contractar o fornecimento de viveres, roupa lavada e mais artigos, durante o 1.° semestre do anno de 1903, para o que receberá propostas em carta fechada, em duas vias, sendo uma dellas sellada, com os dizeres por extenso, sem emenda ou rasura, devendo os proponentes habilitar-se até a vespera do conselho, apresentando na secção do mesmo as amostras dos generos que propuzerem, tudo nos termos do Decreto numero 2213 de 9 de Janeiro de 1896, publicado na ordem do dia do Exercito, numero 709 de 8 de Fevereiro do mesmo anno; a saber;

Araruta, kilo.
Arroz pilado, kilo.
Assucar refinado, kilo.
Alcool, kilo.
Banha de porco, kilo.
Batatas inglezas, kilo.
Bolacha, kilo.
Carne verde sem osso, kilo.
Café em grão, kilo.
Chá verde, kilo.
Cognas, litro.
Farinha de mandioca.
Frango, um.
Gallinha, uma.
Goiabada de Pesqueira, kilo.
Lenha (3 kilos por unidade) acha.
Leite de vacca, kilo.
Lavagem, passagem a ferro e concerto de roupa, peça.
Manteiga Lepelletier, kilo.
Ovo, um.
Pão de 140 grammas cada um, kilo.
Peixe fresco, kilo.
Phosphoros—«Fiat Lux», masso.
Sal, kilo.
Sabão, kilo.
Tempero, ração.
Tijollo de areao, um.
Vassoura de Piassava, uma.
Velas «Etoile», masso.
Viuho do Porto, Adriano, kilo.
Vinho branco de Lisbôa, kilo.
Vinho de pasto, kilo.
Vinagre tinto, kilo.

Os concorrentes ao fornecimento devem juntar ao seu requerimento de habilitação:

1.°—Documento de haver pago em seu nome, ou no da firma social de que fizerem parte, o imposto da respectiva casa ou escriptorio commercial, relativo ao ultimo semestre vencido, e d'ahi em diante todos os semestres que se forem vencendo dentro do prazo de dois mezes seguintes.

2.°—Documentos que provem possuir bens de raiz, moveis ou semoventes, mercadorias, dinheiro, ou titulos de valores que importem em somma nunca menor do que o valor do fornecimento pretendido, salvo se apresentarem fiador idoneo, que se responsabilize pelo pagamento das multas em que possam incorrer, no caso que seus bens não sejam bastantes para tornal-o effectivo.

— *Clausulas* —

1.ª—Fornecer todos os generos de superior qualidade, assim julgados de accôrdo com o artigo 74 do Regulamento de 6 de Agosto de 1891, entregando-os no Almoxarifado do Hospital em peso liquido, duas horas depois de pedido, em vasilhame seu, depositando no cofre deste conselho, como caução, a quantia que lhes fôr arbitrada pelo mesmo conselho.

2.ª—Pagar a multa de 5% sobre a importancia a que montar o fornecimento provavel dos artigos da sua proposta, se não assignar o contracto respectivo.

3.ª—Não levantar a caução depositada no cofre do conselho, antes de feito, pelo menos, o fornecimento do primeiro mez.

4.ª—Vender pelo mesmo preço do contracto aos senhores officiaes do serviço de saúde em commissão n'este Estado, e aos empregados civis d'este hospital.

5.ª—Incorrer na multa de 25% sobre o valor dos generos que forem regeitados por má qualidade, ou não fornecidos em tempo, obrigando-se a substituil-os ou a pagar, incontinenti, os comprados por sua conta pelo almoxarifado do estabelecimento, sob pena de multa de mais 10% sobre o valor da primeira.

6.ª—Entregar na secretaria do Hospital as contas do fornecimento do mez findo até o dia 5 do mez que correr, em duas vias, sendo, uma dellas sellada, sob pena de multa de 10% sobre a importancia da mesma conta.

7.ª—Fornecer mais dois mezes, além do limite do seu contracto, e sob as mesmas condições, caso seja necessario, a juizo de concelho.

Quaesquer outras explicações serão dadas na secretaria deste Estabelecimento.

Conselho Economico do Hospital Militar de Pernambuco, 15 de Novembro de 1902.

O Secretario,
Theotonio Freire.

EDITAL

Junta Commercial do Recife

A Junta Commercial do Recife convida os srs. commerciantes matriculados neste districto, constantes da lista infra, a comparecerem, no dia 9 de dezembro proximo vindouro, pelas 10 horas da manhã, como preceitúa o art. 8.°, § 1.° do regulamento approvado pelo decreto do governo do Estado, de 12 de agosto de 1895, no salão de honra da Associação Commercial Beneficente, afim de elegerem quatro deputados e tres supplentes á esta Junta, que terão de servir durante o quatriennio de 1903 a 1906, visto expirir em 31 do citado mez o mandato dos srs. deputados Lino Leocadio Regallo Braga, João Rodrigues de Moura, José Ferreira Marques, José Antonio Pinto e o dos respectivos supplentes.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 6 de novembro de 1902.

Subscrevo e assigno.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.
O presidente,
João Cardozo Ayres.

LISTA

A

1 Antonio Geraldo do Rego Barroca.
2 Antonio Luiz Teixeira Elias.
3 Antonio Valentim da Silva Barroca.
4 Antonio Rodrigues de Souza.
5 Antonio José Moreira.
6 Antonio Machado Pereira Vianna Junior.
7 Antonio da Cunha Ferreira Baltar.
8 Antonio Vicente de Magalhães.
9 Antonio Guilhermino dos Santos.
10 Antonio de Oliveira Maia.
11 Antonio Muniz Machado.
12 Antonio Xavier Bezerra.
13 Antonio Joaquim Gonçalves Fraga.
14 Antonio José da Costa Araujo.
15 Antonio José Alves.
16 Antonio Fernandes Teixeira.
17 Antonio Duarte de Figueirêdo.
18 Antonio Venancio da Silveira.
19 Antonio Francisco Areias.
20 Antonio Jovino da Fonseca.
21 Alberto Dias Fernandes.
22 Adolpho Francisco Lavra.
23 Adolpho de Castro e Silva.
24 Aureliano Augusto de Oliveira.
25 Augusto Octaviano de Souza.
26 Alexandre de Souza Nogueira.
27 Alfredo Gibson.
28 Alfredo José Ferreira.
29 Alfredo Bartholomeu da Rosa Borges.
30 Affonso Augusto de Britto Taborda.
31 Albino Tavares Lapa.
32 Albino José da Silva.
33 Arthur de Souza Lemos.
34 Alvaro Pinto Alves.
35 Alipio Braga Antunes.

B

36 Barão de Santa Cruz.
37 Barão de Aguas Bellas.
38 Barão de Nazareth.
39 Bernardino da Costa Campos.

C

40 Corbiniano de Aquino Fonseca.
41 Corbiniano de Aquino Fonseca Filho (bacharel).
42 Claudio José de Sant'Anna.
43 Carlos José de Mendonça.
44 Carlos de Paula Lopes.
45 Carlos de Moraes Rodrigues Ferreira.
46 Carlos Botêlho de Arruda.
47 Carlos Sinden.
48 Candido José da Silva Guimarães.
49 Candido Ferreira Cascão.
50 Candido Theotonio dos Reis.
51 Cupertino de Guimarães Bastos.
52 Candido Casimiro Guedes Alcoforado.

D

53 Demetrio Accacio de Araujo Bastos.
54 Domingos Pinto de Freitas.
55 Domingos Manoel Martins.

E

56 Ernesto Arcelino de Barros Franco.
57 Eduardo Candido de Oliveira.
58 Epiphanio Lopes Machado Ramos.
59 Enéas Americo de Medeiros.
60 Eugenio Regadas.
61 Eugenio Cardozo Ayres.

F

62 Francisco Antonio Gomes de Mattos.
63 Francisco Theophilo da Rocha Bezerra.
64 Francisco Apollonio Bezerra da Silva.
65 Francisco Ignacio de Oliveira.
66 Francisco Ferreira Baltar Junior.
67 Francisco J. da Silva Guimarães.
68 Francisco Nunes Monteiro.
69 Francisco Tavares da Silva Cavalcante.
70 Francisco José de Magalhães.
71 Francisco Augusto Pacheco.
72 Francisco Manoel da Silva.
73 Francelino Rodrigues de Moura.
74 Felix Pereira e Souza.
75 Felix de Moraes Bandeira.
76 Fortunato José Soares do Amaral.

G

77 Gratuliano dos Santos Vital.
78 Graciliano Octavio da Cruz Martins.

H

79 Henrique Fernandes Lima.
80 Herminio Egydio de Figueirêdo.
81 Horacio de Aquino Fonseca.
82 Hugolino Rodrigo Machado da Cunha.

I

83 Ignacio Bezerra Pessôa.

J

84 José Antonio Pinto.
85 José Gomes Leal.
86 José da Costa Pereira.
87 José Braz da Conceição e Silva.
88 José Augusto d'Araujo.
89 José de Sá Leitão Junior.
90 José Francisco do Rego Mello.
91 José dos Santos Costa Moreira
92 José Rodrigues da Silva Barroca.
93 José Alves Barbosa Junior.
94 José da Silva Loye Junior.
95 José Ferreira Baltar.
96 José Ferreira Marques.
97 José Candido de Moraes.
98 José d'Assumpção Oliveira.
99 José Rufino Climaco da Silva.
100 José de Britto Bastos Filhos.
101 José Francisco Pinheiro Ramos.
102 José Joaquim Dias Fernandes.
103 José Soares de Seixas.
104 José Soares do Amaral.
105 José Parente Vianna.
106 José de Souza e Mello.
107 José Lopes Alheiro Irmão.
108 José d'Azevedo Maia e Silvs.
109 José Domingues d'Oliveira.
110 José Ferreira de Castro Araujo.
111 José João d'Amorim Silva.
112 João Ignacio de Medeiros Rego.
113 João Manoel da Veiga e Seixas.
114 João José da Silva.
115 João José de Carvalho Moraes.
116 João Fernandes Lopes.
117 João Walfredo de Medeiros.
118 João Rodrigues do Moura.
119 João d'Aquino Fonseca.
120 João Pereira do Rego.
121 João Joaquim de Mello.
122 João Victor Alves Matheus.
123 João Clementino d'Hollanda.
124 João Cardoso Ayres.
125 João de Meira Lins.
126 João Fernandes d'Azevêdo Valongueiro.
127 João Melichareck.
128 João Ferreira Baltar.
129 João José de Figueirêdo.
130 João Lyra Tavares Valente.
131 Joaquim Alvares Garcia.
132 Joaquim Lopes Machado.
133 Joaquim Francisco das Chagas e Silva.
134 Joaquim Felippe da Costa.
135 Joaquim José Gonçalves Beltrão.
136 Joaquim da Silva Saigueiral.
137 Jovino Bandeira.

L

138 Laurindo de Moraes Pinheiro (bacharel.
139 Leonidas Tito Loureiro.
140 Luiz Autonio de Siqueira.
141 Luiz José da Silva Guimarães.
142 Luiz Alfredo de Moraes.
143 Luiz da Cruz Mesquita.
144 Luiz Jardim Gomes Braga.
145 Luiz Parente Vianna.
146 Luiz Amaro de França Pereira.
147 Ladisláo Gomes do Rego.
148 Ladisláo José Ferreira.
149 Lino Leocadio Regallo Braga.

M

150 Manoel Ignacio Pessôa de Mello.
151 Manuel da Silva Maia.
152 Manoel Bernardes d'Oliveira.
153 Manoel José da Silva Guimarães.
154 Manoel Pereira da Cunha.
155 Manoel Gomes de Mattos (bacharel.)
156 Manoel José Monteiro.
157 Manoel Alves Barbosa.
158 Manoel Ribeiro de Carvalho.
159 Manoel Collaço Dias.
160 Manoel José da Costa Pereira.
161 Manoel Martins da Nova.
162 Manoel Gregorio da Silva Maia.
163 Manoel Cortez da Silva Curado.
164 Manoel do Nascimento Cezar Burlamaqui.
165 Marcellino José Maria d'Almeida.
166 Mathias Tavares d'Almeida.
167 Miguel José d'Abreu.
168 Modesto de Moraes Pinheiro.

N

169 Narciso José Monteiro.

O

170 Olympio Frederico Loup.

P

171 Pedro Joaquim Vianna Lima.
172 Pedro Osorio de Cerqueira.
173 Pedro Alexandrino Maia e Silva.
174 Primenio Duarte Ribeiro.

R

175 Rodolpho Cancio do Rego.

S

176 Satyro Seraphim de Silva.
177 Suitberto de Siqueira Barboza Arcoverde.
178 Seraphico Wanderley da Silva Costa.

T

179 Thomaz Teixeira Bastos.
180 Thomaz Ferreira de Carvalho.
181 Thomaz da Cunha Beltrão.

Todos os commerciantes da presente lista têm a capacidade activa e passiva do voto, exceptuados os cidadãos João José de Figueirêdo e José João d'Amorim Silva, que, por não contarem a idade legal, tem apenas direito ao voto cativo.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 6 de Novembro de 1902.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar

EDITAL N. 29

DIRECTORIA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 4 DE NOVEMBRO DE 1902.

Faço saber aos srs. professores do Estado, quer estejam em effectivo exercicio, quer em disponibilidade, como tambem aos de ensino particular, que se acharem comprehendidos no § unico do art. 6.° dos instrucções de 25 de setembro de 1899, approvados pelo governo do Estado á 8 de março de 1900, que na eleição a proceder-se proximamente nesta capital para membros effectivos e substitutos do conselho superior de Instrucção Publica, que tem de funccionar no biennio de 1903 a 1905, devem ser observadas as disposições das referidas instrucções, abaixo transcriptas:

« Art. 4.° Para a eleição a que se refere o art. 6.°, os professores publicos primarios do Estado e somente os particulares que estiverem nas condições do § unico do mesmo artigo, manifestarão os seus votos, especialmente para membros effectivos e substitutos do conselho superior, em officio que, com as firmas devidamente reconhecidas pelo delegado de ensinos da localidade dirigirão ao director da Instrucção Publica.

« § Unico. Não serão acceitos os officios recebidos depois do dia 9 de janeiro, e si, até este dia o magisterio particular não se tiver feito representar na eleição ou o numero dos officios, então recebidos, não corresponder ao da maioria do professorado particular do Estado, será eleito, para represental-o no conselho, um professor da Escola Propagadora.

« Art. 7.° E' facultado contra a eleição o recurso para o governador do Estado, interposto, por quem se julgar prejudicado, no prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do resultado da eleição no *Jornal Official*.

« Art. 8.° Si expirado o prazo, de que trata o artigo antecedente nenhum recurso tiver sido interposto ou no caso de o haver sido, lhe for negado provimento, considerar-se-ha approvada a eleição, produzindo o mesmo effeito, nos termos do regulamento em vigor, o silencio do governador do Estado a respeito do recurso. »

Relação dos professores sobre os quaes nos termos das referidas instrucções deve recahir exclusivamente a eleição a que se refere o edital supra: Antonio Alipio de Souza Ribeiro, Bononio Rosa de Lima Leal, Carlos José Dias da Silva, João Cordeiro Fonseca de Medeiros, Ceciliano José Ribeiro de Vasconcellos, Eleuterio Roberto Tavares do Espirito Santo, Lourenço Guedes Alcoforado e Francisco Cordeiro Fonseca de Medeiros.

O director,
A. Gomes Leal.

EDITAL

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, EM 1 DE NOVEMBRO DE 1902.

Por esta directoria se faz publico que serão recebidos, livre de multa, os impostos de revisão de pesos e medidas, das freguezias do Poço e Graça, durante o corrente mez.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com multa.

José Vicente Ferreira da Silva Junior,
Sub-director.

COMMERCIO

DIA 17

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Abriram os bancos com a taxa de 11 15/16, sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio os bancos mantiveram a taxa de abertura que foi conservada sem alteração até ao fechar.

Em papel particular constou negocio a 12 1/32.

BOLSA

Cotação official

Não houve cotação.

Augusto P. de Lemos.
Presidente.
Antonio Marques de Amorim.
Secretario.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	4$700	a	5$000
Crystalisados	4$000	a	4$200
Demeraras	2$800	a	3$000
Brancos	4$400	a	5$000
Somenos	2$800	a	3$000
Mascavados	1$900	a	2$000
Brutos seccos	1$900	a	2$000
Brutos mellados novo	1$700	a	1$800
Retames	1$300	a	1$500

Aguardente, 440 a 500 cota-se para o agricultor a canada.

Alcool, de 38 gráos cota-se para o agricultora a 850 reis a canada e de 40 graos 900 reis

Algodão

Sem negocio—mercado frouxo: offertas para Liverpool 10$100 a 10$200

Caroços de algodão cota se os 15 kilos		a	$860
Sola, o meio nominal	6$000	a	9$000
Borracha, o kilo de	1$500	a	2$500
Mamona, os 15 kilos			2$000
Feijão mulatinho, Cota-se novo o sacco com 60 k.		a	0$200
Milho, Cota-se o kilo. armagem compradores a		a	$068
Farinha de mandieca, nominal o sacco com 42k.			3$600

Couros

Pelles de cabra, a 250$000 conforme o pezo nominal o cento.
Pelles de Carneiro, 120$000 nominal o cento
Couros espichados 1$000 nominal o kilo.
Couros salgados seccos, 1$000 nominal o kilo.
Couros verdes, a $600 o kilo nominal o kilo.

—

EXPORTAÇÃO
DIA 13 DE NOVEMBRO DE 1902
Para o exterior

No paquete inglez *Orion*, para Liverpool carregaram:
Neesen & C., 703 fardos com 108267 kilos de algodão em rama.
Iona & Krause, 50 fardos com 10475 kilos de pelles com cabellos.
Pohlmann & C., 32 saccos com 1516 kilos de sementes de cacau.
T. D. Evans, 500 saccos com 30000 kilos de milho.
Lemos & C., 20 fardos com 1997 kilos de borracha de maniçoba.

No paquete inglez *Grecian*, para New-York carregou:
Candido F. Cascão, 760 saccos com 57000 kilos de assucar mascavado.

No paquete inglez *Kaffir Prince*, para os Estados Unidos carregaram:
João J. de Mello & C., 1689 saccos com.... 126675 kilos de assucar mascavado.
Julius von Sohsten, 7513 saccos com 653475 kilos de assucar mascavado

Para o interior

No paquete nacional *Espirito Santo*, para Manáos carregaram:
Pereira Pinto & C., 12 barris com 984 litros de alcool e 10 pipas e 80 barris com... 13060 litros de aguardente.
Ayres dos Reis & C, 2 caixas com calçados.
Amorim Irmãos & C, 50 barris com 4250 litros de aguardente.
Passo & C., 20 caixas com 1500 kilos de massa de tomate.
Luiz A. Silva, 2 barris com 170 litros de mel e 30 barris com 2550 litros de aguardente

Para o Pará carregaram:
Costa Filho & C., 15 barricas com 1350 kilos de assucar refinado e 30/2 30 saccos com 4830 kilos de assucar branco.
Fonseca Irmãos & C., 100 caixas com 1100 kilos de sabão.
Pereira Pinto & C., 5 pipas com 8600 litros de alcool e 20 barris com 1640 litros de aguardente.
Braga Sá & C., 3 caixas com calçados.

Para o Maranhão carregaram:
Pereira Pinto & C, 2 barris com 160 litros de alcool.

Para o Ceará carregaram:
Pereira Pinto & C, 10 pipas com 8200 litros de alcool.

No paquete nacional *Iris*, para o Rio de Janeiro o carregaram:
Medeiros & C., 20 pipas com 10720 litros de alcool.
Silva Guimarães & C., 494 saccos com.... 32068 kilos de algodão em rama.
João de Meira Lins, 1417 saccos com 61020 kilos de assucar demerara e 273 saccos com 16380 kilos de assucar mascavado.
Luiz A. Silva, 70 pipas com 36400 litros de aguardente e 15 pipas com 7800 litros de alcool.

No paquete nacional *Capibaribe*, para Santos carregaram:
Amorim Irmãos & C., 100 saccos com 6000 kilos de assucar mascavado.
Loyo & C., 506 saccos com 30000 kilos de assucar branco.
Amorim & Cardoso, 300 saccos com 18000 kilos de assucar branco.
J. Mattos, 13 saccos com 1170 kilos de cêra de carnaúba.

No hiate *Constança*, para Natal carregaram:
Loureiro Barbasa & C., 25 caixas com 550 kilos de sabão.
L. Ferreira & C., 60 caixas com 1320 kilos de sabão.
Miranda Souza & C., 120 canos de barro.

Para a Parahyba carregou:
Fonseca Irmãos & C, 500 caixas com 5700 kilos de sabão.

Para Macahyba carregaram:
L. Ferreira & C, 70 caixas com 1460 kilos de sabão.

No hiate *Barroso*, para Macau carregaram:
Pinto Alves & C., 20 saccos com 1500 kilos de assucar branco
Raul de Oliveira, 2 latas com 36 kilos de phosphoros.

No cutter *Luizinha*, para a Parahyba carregaram:
Castro Rocha & C., 30 ancoras com 1200 litros de vinho de cajú e 5 caixas com 150 litros de oleo de ricino.
Casemiro Fernandes & C., 8 caixas com 104 kilos de velas de cêra.
Loureiro Barbosa & C., 20 saccos com.... 1200 kilos de feijão e 20 caixas com 160 litros de genebra.
Fonseca Irmãos & C., 300 caixas com 5700 kilos de sabão.

No hiate *Neptuno*, para Natal carregaram:
Borstelmann & C., 200 volumes com saccos de estopa.

Na barcaça *Escadense*, para Pilar carregaram:
Fonseca Irmãos & C, 36 caixas com 810 kilos de sabão.

Na barcaça *Martha*, para a Parahyba carregaram:
Santos da Figueira & C., 10 caixas com 48 kilos de velas e 1 caixa com 50 kilos de biscoutos.

Na barcaça *Conceição Parahybana*, para a Parahyba carregaram:
Antonio Cruz & C., 24 barris com 1200 litros de vinho de canna.

Na barcaça *Escadense*, para Pilar carregaram:
Ferreira Rodrigues & C., 100 saccos com 6000 kilos de café.

Na barcaça *Luizinha*, para Villa de Touros carregou:
Alberto Maia, 40 saccos com 2400 kilos de milho.

Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Alagoa Grande carregaram:
Joaquim Gonçalves & C. 1 fardo com 85 kilos de tecidos de algodão,

IMPORTAÇÃO

Paquete nacional *Iris*, entrado dos portos do norte em 14 e consignado a Pereira Carneiro & C.
Estopa, 5 fardos a Andrade Maia & C. 1 a Joaquim Gonçalves & C. 13 a Olintho Jardim & C, 2 a Rodrigues Lima & C.
Fio, 1 fardo a Joaquim Gonçalves & C.
Tapetes, 1 volume a Gomes Fernandes & C, 1 a Olintho Jardim & C.
Tecidos, 2 fardos a Narciso Maia & C.

—

Paquete nacional *Espirito Santo*, entrado do Rio de Janeiro e escala em 14 e consignado a Pereira Carneiro & C.
Chumbo, 25 caixas a Miranda Louza & C.
Café, 800 saccos a Lemos & C. 10 a E. Guedes & Duarte, 1 barrica a José Antonio B. Guimarães
Chapéos, 1 caixa a Gonçalves Duarte & C
Charutos, 2 caixas a Moreira & C, 1 a Max Drechsler & C.
Calçados, 1 caixa a Pedro Villa Nova 1 a Cezar Lopes, 1 a J. L. Duarte, 3 a Paiva Ferreira & C, 2 a S. S. Araujo, 1 a J. da S. Nathalia.
Drogas, 3 caixas á Companhia de Drogas, 3 a Francisco Manoel da Silva.
Fio de algodão, 10 saccos a Cassemiro Fernandes & C.
Fumo, 60 volumes a Moreira & C, 5 a Alves Lima & C, 90 a Santos & C, 4 a Borel & C.
Fazendas, 3 volumes a Andrade Maia & C
Ferragem, 13 volumes a Albino Silva & C.
Livros, 1 caixa a J. B. Edelmock, 3 a G. de Mattos Irmãos & C, 1 a J. W. de Medeiros & C.
Mercadorias, 1 caixa a Borstelmann & C 3 á Capitania do Porto
Oleo, 5 barris a J. R. da Fonseca, 4 a J. Manta & C.
Peças de ferro, 26 volumes a Miranda Souza & C.
Rotulos, 1 caixa a Borel & C.
Rodas de ferro, 48 a Borstelman & C.
Tecidos, 5 volumes a Andrade Maia & C 17 a Rodrigues Lima & C, 7 a Gonçalves Cunha & C, 1 a Machado & Pereira, 20 a Joaquim Gonçalves & C. 3 a Andrade Lopes & C, 10 a Alves de Britto & C, 25 á ordem.
Tintas, 7 volumes a J. Manta & C.
Toneis de ferro, 2 a Louis Paille.
Xarque, 200 fardos aos consignatarios, 250 a A. de Souza Nogueira, 230 a M. M da Nova.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA
Mez de novembro

Rendimento do dia 1 a 14....	625 320$913
Idem do dia 17	33.389$604
	658.710$517

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1 a 14....	163.179,397
Dia 17:	
Diversos impostos	12 988$337
Exportação	4 757$442
	180.925$173

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento do dia 1 a 14.....	1.387$130
Idem do dia 17	478$424
	1.865$554

CAIXA ECONOMICA

Dia 17:	
Entrada de depositos	13.389$000
Sahida idem, idem	7.645$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	5.744$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimentos do dia 1 a 13....	10 953$97
Idem do dia 14	215$07
	11 169$05

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ
No dia 17 de Novembro
PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	800	a	500
Dita de suino, kilo de	1$200	a	1$600
Dita de carneiro, kilo de	1$600	a	1$200
Farinha, cuia, de	500	a	40
Milho, idem, de	500	a	400
Feijão, idem, de	1$000	a	900

Banco de Pernambuco

RUA DO COMMERCIO NS. 40 E 42
RECIFE

Caixas Filiaes em Macció e Ceará

SACA SOBRE:

Londres	London & County BankingCo. Ld.
Paris	Banque de Paris et des Pays Bas.
Hamburgo	Hamburger Filiale der Deutschen Bank.
Lisbôa e Porto	Banco de Portugal.
New-York	G. Amsinck & Co.

Tem agentes em todas as praças da Republica.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento e a prazo e incumbe-se de toda especie de transacções bancarias.

William Webster,—Director-gerente

AVISOS MARITIMOS

Passageiros sahidos para o norte no paquete nacional *Espirito Santo* no dia 14 do corrente.

PARAHYBA—H. Niemezer, Albert Cerf e sua senhora, Francisco Vergara, Braulio Cunha, Bemjamim de Sá Pereira, Alvaro de Mello e Sebastião Cardoso de Freitas.

NATAL—Alferes Nestor Britto, Julio Teixeira, 2 cabos, 1 soldado e 2 mulheres.

CEARA'—Rufino Santos Manoel Duarte, Manoel Lima e 2 ex praças.

MRANHÃO—1 cabo e 1 soldado.

PARÁ — David Gauenbaun, baroneza de Amaragy, dr J. Cabral, José C Santos, José F. Lucena, d. Paulina Martins, Esbello Fonseca, Elvira Fodseca e Francisco Silva.

MANAOS—D. Deolinda Tavares, 3 filhos, 2 creadas e dr. Joventino Lins Themudo.

DIA 15 ENTRADAS

Saint Jonns, 36 dias, lúgar inglez *Belle of the Et* de 232 toneladas, commandante R. Randelli, equipagem 9, carga bacolhão, Seixas Irmãos & C.

SAHIDA

Calata Brena, paquete norueguense *Tancred*, commandante C. Andersen, carga varios generos.

—

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Novembro

Alliança, do norte hoje.
Thames, do sul hoje.
Continente, do sul hoje.
Rio Formoso, do sul hoje.
Byron, de New-York hoje.
Clyde, da Europa amanhã.
Mont-Blanc, do sul a 22.
Brezil, do sul a 23
Coleridge, do sul a 24.
Tucuman da Europa a 25.
Orellana, da Europa a 29.

—

PAQUETES A SAHIR

Mez de Novembro

Aracajú e esc. *Jacuhype*, hoje ás 4 horas.
Southampton e esc. *Thames*, hoje ás 12 horas
Santos e esc. *Byron*, hoje ás 4 horas.
Pará e esc. *Continente*, hoje ás 4 horas.
B. Ayres e esc. *Clyde*, amanhã as 12 horas.
Bordeaux e esc. *Brezil*, a 23 ás 12 horas.
New-York e esc. *Coleridge*, a 24 as 12 horas.
Santos e esc. *Tucuman*, a 26 ás 4 horas
Valparaiso e esc. *Orellana*, a 29 ás 12 horas.